

# Westfalia e Dusseldorf arrazadas pelos bombardeiros da Raf

LONDRES, 1 (U P) — Centenas de bombardeiros atacaram, a noite passada, as regiões da Westfalia e Renania, sendo Dusseldorf, importante centro de comunicações e produção, intensamente bombardeado.

LONDRES, 1 (U P) — Confirma-se que Dusseldorf foi o principal objetivo dos aviões da Raf, no raid da noite passada, contra a Alemanha e no qual foram empregados numerosos aparelhos.

## Os alemães foram obrigados a retroceder

MOSCOU, 1 (U P) — As forças russas obrigaram os alemães a retroceder vários quilômetros para oeste na frente de Kletskaia, segundo as últimas informações chegadas da frente. Acrescenta-se que os alemães foram contidos em toda a mencionada frente e que a sua 113a. divisão de infantaria se retira desordenadamente.

LONDRES, 2 (U P) — FORAM LANÇADAS 3.000 BOMBAS, DEPOIS DO ATEQUE FICOU CONSTATADO O ARRAZAMENTO DA ZONA DA RENANIA, PRINCIPALMENTE WESTFALIA, ONDE SE ENCONTRA O CENTRO INDUSTRIAL E DE COMUNICAÇÕES E DE DUSSELDORF SENDO ATIRADAS TONELADAS DE BOMBAS SOBRE SUAS FUNDIÇÕES DE FERRO E AÇO, CUJA IMPORTANCIA E' SOMENTE COMPARAVEL A DAS INSTALAÇÕES KRUPP.

# A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor da REDAÇÃO:  
PETRARCHA CALLADO

Rua Conselheiro  
Mafra, 51  
Num. avulso \$300  
Telefone: 1656

ANO VIII FLORIANOPOLIS, Domingo, 2 de Agosto de 1942 NUMERO 2393

Os Estados Unidos comprarão o excedente de cacau e café brasileiro

## 700 aviões da Raf no ataque

LONDRES, 1 (U P) — Oficialmente se anuncia que durante o ataque, da noite passada, contra Westfalia a RAF perdeu 30 aparelhos de bombardeio. Calcula-se que participaram dessas ações cerca de 700 aviões os quais despejaram toneladas de explosivos sobre os objetivos visados.

## Quebradas as linhas de resistencia russa

MOSCOU, 1 (U P) — O COMANDO RUSSO ANUNCIOU QUE OS ALEMÃES QUEBRARAM AS LINHAS DE RESISTENCIA DOS NACIONAIS AO SUL E SUDOESTE DE BATAISK. ESTÃO SENDO TRAVADOS RENHIDOS ENCONTROS, POREM, DESPACHOS AQUI CHEGADOS, INDICAM QUE A SITUAÇÃO PEORA PARA AS ALAS RUSSAS.

## Forçados a adiar o golpe, devido ao poderio da aviação soviética

LONDRES, 1 (R) — Os observadores competentes estão considerando com a maior atenção a situação nas fronteiras extremo-orientais russas, onde existe o perigo de que os japoneses abram uma nova frente. Isto pode ocorrer em resposta a um apelo de Hitler, mas existe uma razão muito pessoal e muito urgente do lado do Japão: o mortal temor do bombardeio aéreo pela aviação soviética.

## Tome VITA-MATTE Generais alemães mortos em combate

LONDRES, 1 (U P) — Notícias procedentes de Oslo dão conta de que, em consequência de graves ferimentos recebidos na frente russa, morreu o comandante major-general Gerhard Florring.

## Tome VITA-MATTE A nacionalidade de Carmen Miranda

Lisboa, julho — O "Jornal de Política Internacional" publica o seguinte artigo dedicado a Carmen Miranda e a sua nacionalidade: "Um dos problemas que mais tem agitado a opinião publica em Portugal nos últimos meses, é o da nacionalidade de Carmen Miranda. Desde que a famosa cantora de samba se tornou estrela mundial de rádio e de 7º arte — e nesta ultima com diploma passada em Hollywood, o que é digno de ponderação — dois países começaram a disputar a honra de lhe ter sido berço: Portugal e Brasil. Um bravo jornalista lusitano procedeu a investigações e averiguou que a célebre artista nasceu em determinada terra do norte de Portugal: os brasileiros, porém, consideram-na um produto cem por cento nacional. Ora, suponhamos não haver razão para polémicas, desde que Carmen Miranda nos garante, quase todos os dias, num disco célebre: — Eu sou brasileira E o meu intimo revela que a minha bandeira é verde e amarela.

Washington, 31 (U. P.) — Espera-se que sejam divulgados os detalhes do acordo dos governos norte-americano e brasileiro, sob o qual os Estados Unidos comprarão todo o excedente de café e cacau do Brasil como reserva para o período de pós-guerra. Os "stocks" serão armazenados no Brasil até que os Estados Unidos venham a precisar, assim como qualquer outro país do mundo, nas bases dos acordos de empréstimos e arrendamento assinados no presente ou no futuro, ou para finalidades de socorro quando terminar a guerra. Os funcionários do Departamento da Agricultura e da Junta de Economia de Guerra declararam que o acordo foi negociado com o governo brasileiro pelo Departamento de Estado com a participação de alguns funcionários daquela Junta. As compras de café e cacau serão efetuadas pela Corporação de Créditos para Abastecimento do Departamento da Agricultura sob a direção da Junta de Economia de Guerra. Foi anunciado que o programa de compras auxilia a estabilizar a economia brasileira no momento, quando a guerra restringiu o comércio de exportação do país. O café e o cacau são os principais produtos agrícolas de sua exportação.

Talvez, por esta razão, os japoneses conservem aquela frente neutra e nada façam enquanto Vladivostok não for eliminada. De certo não esqueceram vias férreas que possuem expedir grandes tropas, com rapidez, na direção de Vladivostok. Como agressores, tem a vantagem de decidir onde golpearão, de modo que o exército soviético tem necessidade de guardar toda a extensão da fronteira.

ESTOCOLMO, 1 (U P) — O correspondente do AFTON-BLADET em Berlim informa que entre os últimos chefes militares que morreram na frente oriental alemã está o general Shaerfe, que era comandante de um grupo de aviação. MOSCOU, 1 (U P) — Trens blindados soviéticos atravessaram as estepes do Don, trazendo novos contingentes de tropas descansadas, que serão atiradas imediatamente á luta.

## Atirou-se da Ponte Hercilio Luz

Ontem, pela manhã, tentou suicidar-se, atirando-se da Ponte Hercilio Luz, o mercador Antonio Fontaine, de 64 anos de idade, de nacionalidade espanhola, e residente, ha pouco tempo, no distrito do Estreito.

O tresloucado velho, que se acha recolhido ao Hospital de Caridade, foi salvo pelo destemido marítimo João Manoel Nascimento.

## ACEITAVEL A LIDERANÇA DOS EE. UU. NO ASSALTO A' EUROPA

LONDRES, 1 (U P) — A medida que a ofensiva de verão alemã torna mais urgente a ajuda á Rússia, aumenta a crença na possibilidade de que seja um general norte-americano o escolhido para conduzir um exercito aliado á invasão da Europa, para abrir uma segunda frente.

O clamor público que exige uma segunda frente aumenta com rapidez, e as inscrições da vitória estão sendo substituídas em todas as partes pela frase: "Abramos, agora, a segunda frente".

## 400 mil homens no Mandchukuo

LONDRES, 1 (U P) — Os círculos militares britânicos declaram que forças japonesas — de cerca de 400.000 mil homens — estão se concentrando no Mandchukuo, do lado oposto á fronteira soviética, desde o Lago Baikal até o Pacífico, havendo

## Que patife!

FORTALEZA 1 (A. P. — Foi preso o integralista Francisco Queros Filho, quando bebia no Bar Central, festejando o aludamento do "Tamarandé". Da policia escreveu um bilhete ao pai declarando: "Fui preso porque sou alemão". A prisão do referido traidor vem confirmar as perniciosas atividades dos quinta-colunistas anti-brasileiros integralistas.

## A Hungria ameaça

ANKARA, 1 (U P) — O governo ameaçou tomar medidas de represália contra a Rumania: devido as quatro opressões rumanas provocadas, nestes últimos dias, contra o seu territorio.

## Derrotas nazistas

MOSCOU, 1 (U P) — Os tanks russos penetraram em uma cabeça de ponte, estabelecida pelos alemães, nos arredores de Tsynnyansk. Em sua retirada os nazistas deixaram estendidos no campo de batalha 1.500 soldados. Na frente de Bryansk os russos aniquilaram 3.600 soldados e oficiais inimigos, depois de uma luta de quatro dias. A agencia russa TASS, por sua vez, informa que durante o mês de julho os pilotos soviéticos afundaram 10 navios inimigos e avariaram muitos outros.

## Arrebatada aos invasores a iniciativa nas operações

MOSCOU, 1 (U P) — O exército soviético arrebatou, hoje, gradualmente, a iniciativa ás tropas e tanks do inimigo nas ensanguentadas seranias que margeiam o cotovelo mais oriental do Don e, em alguns pontos, lançou terríveis contra-ataques, que fizeram recuar as pontas de lanças alemãs e abriram o caminho para desfechar ferozes golpes contra a infantaria inimiga. No oitavo dia da grande batalha pelas cabeceiras de pontes orientais sobre o rio Don, os russos mantem suas linhas com firmeza e impedem que os alemães estabeleçam os pontos avançados de que necessitam para atacar Stalingrado.

## DUELOS AEREOS

LONDRES, 1 (U P) — Centenas de aviões de combates alemães e ingleses — Spitfires contra Messerschmitts e o novo tipo de aparelho nazista Focke Wulf 1905 — se empenharam em tremendos duelos aereos, sobre o norte da França, quando a Roial Air Force efetuava um bombardeio intenso com ataques de metralha sobre o aerodromo de Abbeville e as docas de Saint Malo

# NOSSA SEGUNDA FRENTE E' NO AR

Pelo Major G. H. Bodley, oficial da Royal Air Force

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade d' "A Gazeta", no Estado de Santa Catarina)

Londres, junho — E' possível que o maior problema estratégico deste momento seja a questão da invasão da Europa pelo oeste, por parte dos Aliados. Um desembarque para levar a guerra ao coração da Alemanha será finalmente feito, e é evidente que isto deve ser feito tão cedo como o tornarem possíveis sólidas condições estratégicas e táticas.

O que deve ser decidido agora é si podemos dar mais auxílio á Rússia e ao esforço de guerra em conjunto com uma ofensiva terrestre, do que o que estamos dando e continuaremos a dar com nossa estratégia atual.

Essa decisão só pode ser tomada com conhecimento de todos os fatores, inclusive apoio aéreo, navios e potencial humano. Contudo, sob o ponto de vista aeronáutico, o assunto pode ser examinado em detalhes, e desde já nos parece que a invasão seria menor útil do que uma concentração de nossa ofensiva aérea e das incursões dos Comandos.

Presentemente, a RAF está dando um apoio muito valioso á Rússia com sua quasi continua ofensiva por meio de aviões de combate. Além da destruição causada na Alemanha com nossas incursões concentradas, estamos empantando na França setentrional, no Mediterrâneo e na África do Norte, cerca de 3.000 aviões alemães operacionais — frente da zona do Mediterrâneo — em Luftwaffe. Acrescenta-se a isso cerca de 1.000.000 de operários civis dos serviços de defesa, tripulações de observação, guarnições de artilharia anti-aérea e uma grande quantidade de material bélico.

Já existe uma segunda frente

A RAF, na verdade, não só estabeleceu uma segunda frente a oeste e na própria Alemanha, como mesmo uma terceira frente na zona do Mediterrâneo — embora as necessidades crescentes de concentração aérea talvez forcem o inimigo a desistir do assalto ao Egito.

Para tomarmos apenas três exemplos do efeito de nosso assalto aéreo: nas fabricas Renault, a Alemanha perdeu um equipamento equivalente ao de três divisões mecanizadas, durante o período vital deste verão; em Rostock, pelo mesmo período, destruímos em quatro incursões um numero de aviões de bombardeio maior que o combinado que provavelmente opera na França setentrional, juntamente com a capacidade produtiva para construir cerca de oitenta aviões lança-bombas; em Dantzig, destruímos totalmente as oficinas de construção de submarinos, o que terá efeito substancial sobre o serviço marítimo de abastecimento.

O Comando de bombardeadores está atacando a Alemanha na mais alta escala possível. Por vezes, mesmo no verão, o tempo impede as operações. De outras vezes, as diversões, necessárias para a realização de tarefas como o lançamento de minas para a Armada, é que causa as interrupções. Mas em conjunto a Alemanha está sendo continuamente martelada, como nunca o foi ainda.

A estratégia alternativa

De outra parte, si a estratégia aconsoelhada definitivamente a invasão da Europa, a primeira condição essencial, depois de dispormos dos navios necessários, é conquistar a superioridade no ar por cima da força invasora. Isto, por sua vez, significa um guarda-sol aéreo aberto pelo Comando de Aviões de caça, o que implica o uso do avião de combate de um assalto a terra.

O avião de caça, Biblioteca Pública SC

combater com sucesso a mais de 80 milhas de suas bases. Isto torna a estrear a área contra a qual uma invasão provavelmente alcançará sucesso. Assim, sob o ponto de vista do ar, encontramos as seguintes possibilidades gerais: — Cobertura aérea passível, reposições fáceis, navegação de cabotagem utilizável. Invasão da Noruega — Cobertura aérea difícil, reposições difíceis, navegação de cabotagem menos adequada. Invasão da Itália — Cobertura aérea difícil, reposições difíceis, necessidade de grandes navios. Seja onde for que se realize a invasão principal, a função da arma aérea será jogar todo o seu poderio em apoio das forças de terra e mar, e abandonar temporariamente todas as outras formas de ofensiva.

Assim, a tarefa dos bombardeadores pesados seria isolar a zona de batalha tanto quanto possível pelo bombardeio das comunicações. A tarefa dos aviões de alcance menor, seria estabelecer a superioridade aérea sobre o campo de batalha e depois intervir nas operações de terra ou mar com o maior efeito possível.

Si for decidida a invasão da França, estabelecer-se-ia o domínio do céu, e a superioridade aérea seria o fator de maior importância.

Assim, a tarefa dos bombardeadores pesados seria isolar a zona de batalha tanto quanto possível pelo bombardeio das comunicações. A tarefa dos aviões de alcance menor, seria estabelecer a superioridade aérea sobre o campo de batalha e depois intervir nas operações de terra ou mar com o maior efeito possível.

Si for decidida a invasão da França, estabelecer-se-ia o domínio do céu, e a superioridade aérea seria o fator de maior importância.

tivessemos de empregar nossos navios para transportar uma força de invasão. Infelizmente, no momento, não temos quantidades significativas de aviões de transporte.

A contribuição mais útil

A segunda frente no ar é provavelmente a contribuição mais importante e mais útil que podemos prestar a oeste neste verão. Divertir e causar perdas a uma vasta proporção da Luftwaffe é dar á Rússia uma oportunidade de estabelecer a superioridade aérea a leste. Desmantelar a industria alemã é materialmente enfraquecer sua produção de guerra e sua moral.

Estamos nos esforçando por chegar a uma escala de ataques aéreos, contra alvos importantes da Alemanha, bastante pesados para se tornarem um fator decisivo na conquista da vitória. O inimigo não possui defesas adequadas contra estes ataques concentrados, e uma vez que as diversões para outras tarefas não sejam demasiadas, o excedente de nossa produção sobre as perdas tornará possível um firme aumento de peso de nosso ataque.

Estes ataques combinados com mais e maiores incursões dos Comandos, são provavelmente a tática mais eficiente que podemos empregar contra o inimigo a oeste.

Hemeroteca Digital Catarinense

# BEZERRA DE OURO

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo do avião "Frederico Carlos Gomes", oferta do Banco Nacional do Comércio, de Porto Alegre, ao Aero Clube de Florianópolis, o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

"Meu caro interventor Nerêu Ramos. No momento em que um grande estabelecimento de crédito gaúcho, o nosso prestimoso Banco Nacional do Comércio, faz entrega a Florianópolis de um avião de treino primário, é-nos grato recordar aqui, antes de tudo, as ótimas relações de fronteira que apresentam hoje Santa Catarina e o Rio Grande. Como eram tensas, na era liberal, essas relações de inquietadora vizinhança, principalmente no município de Lajes, em que predomina a robusta clan desses Ramos! Vargas é o Roosevelt gaúcho. Foi ele o autor da política adorável de boa vizinhança, que agora subsiste entre Santa Catarina e o Rio Grande. Até 1930, o negócio no Rio Grande era com "big stick". Pura política republicana dos Estados Unidos, quando os democratas não estão no poder. Catece grosso. Panamá e América Central. Até os nossos bezerrinhos já nascem assustados, resmungava melancólico Edmundo da Luz Pinto, este hóspede perpetuo de sanatórios e estações de curas, pois ele não pretende ser herói e tampouco que o Brasil o apoquente com as suas querelas de comadre. Hoje os bezerrinhos nascem em Santa Catarina com as orelhas caídas, contentes e tranquilos. Nem um tiro de pirapá ou amedronta em Bom Jesus e Vacaria. E vão, balando, atravessar o rio das Pelotas, para entrar do outro lado do maciço da Serra Geral, sem susto. Pastores gaúchos, mansos e sedosos, tangem os rebanhos catarinenses para o lado de cá do rio, e as duas famílias, outrora sobressaltadas, se visitam e se abraçam com confiança. Nosso interventor Nerêu Ramos é da zona fronteira, da terra mais linda do Brasil, e que se chama a coxilha rica. Há em nossa pátria um vergel, cortado por um rio, e esse rio é bordado de pinheirais. A torrente é tão azul que nela os arcanjos deverão lavar as roupas de Nossa Senhora. Chama-se Lavatudo, e acredito me haver desfeito em suas águas de alguns pecados, que me torturavam a consciência.

Como homem de ação, que conquistou o seu lugar, ao sol à custa de arduos embates e de golpes agressivos, v. excia., meu caro interventor Nerêu Ramos, não estará longe de admirar, como todos nós, o velho Rio Grande, o Rio Grande antigo, o qual fortalecia a própria personalidade nas rajadas dos impetuosos conquistadores, no "frison" da voluptuosa ante a idéia do perigo e a sensação da morte. Este generoso Mecenas Salathiel de Barros é, porém, um dos assassinos cruéis do Rio Grande dos nossos sonhos e das nossas emoções idas e vividas. A sólida armadura do pampa guerreiro está sendo pouco a pouco coberta com o esmalte polido dos refinamentos da nova civilização mercantil e industrial que entra a prevalecer no Rio Grande. Getúlio Vargas e Cordeiro de Farias deram uma baixa, que é a bem dizer alarmante, no mercado local de caudilhos e de heróis. Há 15 anos, o Rio Grande envolvia a imaginação do carioca com a aparição dos luzidos generais dos seus entreveros: Zeca Neto, João Francisco, Felipe Portinho, Osvaldo Aranha, Honorio Lemes nos davam a sensação dos elans improvisados da tragédia humana. Esses guerrilheiros, embriagados de espaço e de aventuras, eram os Mazzepas do pampa, dominando-lhe as verdes coxilhas no sopro virgem das suas corceiras e do seu tropel. Mas surgiram dois pacifistas inveterados, preferindo o morno quotidiano da ordem à cavalaria, ao quixotismo, à tosquia dos merinós catarinenses, e logo tudo acabou. O Rio de Janeiro passaria a ser frequentado por exemplares da cordura, da mansuetude e das manhas de Salathiel de Barros, Vitor Bastian e Oscar Fontoura, refletindo no timbre morigerado as intenções do chefe e do seu proconsul na Sicília riograndense. A gente hoje quase confunde um gaúcho com um mineiro, tão raspados andam aqueles de eloquência marcial, indoles graves e meditativas, mordidas de consciência e de paisagens morais, Getúlio Vargas e Cordeiro de Fa-

rias trocaram as espadas de facinoras rutilantes, como Anibal Lourenço, pelos lapids dos contabilistas do Banco Nacional do Comércio e as charruas de um Cacildo Krébs. Não sei se as rosas de Caxias não perderam um pouco do seu colorido purpúreo; a verdade, porém, é que Santa Catarina, qual Inês de Castro, está posta em sossego. Como dormem e engordam agora os seus bezerrinhos, meu caro interventor Nerêu Ramos! Quanta saudade, não da Amelia, mas daqueles tempos em que se amarravam cavalos no obelisco!

Frederico Carlos Gomes, o patrono desta célula, é bem um espécime da suave era mercantil e do inocente espírito agrário e das seráficas tendências industriais, que políam as desfiladas do nosso Rio Grande. Banqueiro, financista e parlamentar, Frederico Carlos Gomes tem um lugar de destaque nos anais da política e do comércio de sua terra. E' um dos medalhadores graduados desse espírito novo com que o Rio Grande sai da fase heroica para entrar, amordaçado, naquela que Augusto Comte denominava industrial pacífica. Ele contribuiu para a transformação de "psyché" do gaúcho, isto é, para conter-lhe as forças de rebeldia, de vibração política, de belicosidade, e moderação, da prudência e da estabilidade, que são o apanágio dos paulistas e mineiros em nossa terra. O Rio Grande amineirado seria o fim do mundo, se Nerêu Ramos não viesse e governasse Santa Catarina, antiga orfã da paz e do sossego. Nerêu Ramos, bem raspado, ainda dará um gaúcho à antiga.

Meu caro Salathiel de Barros: o nosso Rio Grande vive hoje, viverá sempre na gratidão dos catarinenses. Esses, embora com alguns bezerrinhos assustados no passado e alguns barrigaverdes assustados no presente, sempre admiraram os "condotieri" de raça, do seu e do nosso querido Rio Grande. Não sei o que a sua terra produz de melhor: mas lhe afianço que, ao lado das sólidas cutelarias de Caxias, do gado fino de Quarai, do arroz dos baixios do Guaíba e da planície pelotense, que raça de capitães de ousadia pronta, de vontade segura e de espírito largo, que alinham vocês! De Julio de Castilhos a Getúlio Vargas e Cordeiro de Farias, a dinastia apresenta tão robustos que a caducidade não cedo a não ameaça. Um fenomeno que ainda não foi estudado, no quadro político do Brasil, é da presença de um espírito guerreiro e de conquista no Rio Grande. E' que o pampa, com a Paraíba e o nordeste, são aquelas regiões do país que viveram a invasão, e isto até lhes forma a consciência de uma solidariedade muito íntima com as virtudes das armas. Não somos guerreiros porque queremos, senão por predestinação geográfica e histórica.

Na area revolucionaria de 30, ao saltar em Florianópolis, na manhã de 4 de outubro, encontrei um catarinense de armas na mão, pelejando pelas liberdades públicas. Era o atual chefe do seu poder executivo. Vi-o, durante as horas em que poucos haviam acreditado em nosso triunfo. Era limpa a confi-

ança do insumisso Nerêu Ramos na ascensão das forças que irradiavam do polo magnético do Rio Grande. Nosso velho e caro amigo Salathiel de Barros, a coluna mestra da Legião do Ar em Porto Alegre, antecedeu a muitos outros, no seu Estado, nesse apostolado pela causa da aviação brasileira. Se organizar-mos amanhã, em Porto Alegre, o Banco do Ar, ele será influentemente o seu superintendente natural, até mesmo porque é proprietário há dezenas de anos da casa onde nasceu o ministro desse ramo de negocio, o nosso chefe Salgado Filho. Do berço do ministro da Aeronáutica bem poderiam projetar-se as forças da economia gaúcha decididas a por no ar o banco da aviação, ou, pelo menos, outros aviões por conta do seu suplente em Porto Alegre, que é o Banco Nacional do Comércio, no qual tem, neste momento, um diretor na carlinga de uma máquina, e outro aqui e lá fomentando os negócios aéreos do ministro Salgado Filho e pronto a repetir a proeza que está fazendo, sem susto para o interventor Nerêu Ramos, com Santa Catarina. Este "Frederico Carlos Gomes", que acaba de atravessar a fronteira, é um verdadeiro bezerra de ouro".

## DATA NACIONAL DA HEROICA SUÍSSA

Transcorreu, ontem, a data nacional da heroica nação alpinista, a legendária Suíça.

A Suíça ou Confederação Helvética é, no mapa, um pequeno país. Por sua complexidade, um pequeno mundo. Por seu gênio e pela forma de civilização que produziu, uma grande nação. Está situada no centro da Europa e é o centro dela ainda por outras razões que as territoriais, pois, pertence ao mesmo tempo, ao mundo germanico e ao mundo latino e tórma o coração da Europa, por ser o lugar de encontro e o ponto de junção entre as duas grandes civilizações donde provém o gênio europeu.

A antiga Helvétia era habitada por um povo da raça céltica, de costumes simples e austeros e que mantinham vivamente acesso o sentimento da liberdade. As vexações e a tirania no governador Gessler provocaram a revolta geral. Iluminados pelo facho da liberdade e da independência e guiados por Guilherme Tell conseguiram os suíços, em batalhas sucessivas, nas quais demonstraram a coragem e bravura que os caracteriza, libertar a sua pátria da mão de seus opressores.

E a sua independência foi reconhecida. Aos séculos que se seguiram, coube a tarefa de desvendar, na primitiva Helvétia heroica e legendaria, a Suíça positiva em sua realidade presente: a sólida estrutura política de seus 22 cantões garantidos no quadro estatal pelo equilíbrio e igualdade de direitos conferidos às raças, linguas e religiões tão diferentes, e pela instauração de uma ordem nova no mundo.

E o federalismo é bem a forma original da civilização Suíça, da vida pública produzida pela Suíça e o foi, também, a revelação do gênio suíço. Esta forma, a terra preparou, a historia modelou e as suas Constituições definiram e legalisaram.

A neutralidade que lhe foi conferida no tratado de Westfalia, em 1648, foi mantida até hoje, mesmo no meio às mais tremendas lutas, e a Suíça não deu motivos para que essa neutralidade fosse violada, fazendo-se respeitar pela conduta elevada de seu povo digno, laborioso e pacifista.

Esse, também, o motivo pelo qual a Suíça foi escolhida para sede de várias instituições internacionais, seja por seu caráter utilitário ou filantrópico, como sejam a Liga das Nações, a União Postal Universal e a Cruz Vermelha.

A personalidade e o espírito de liberdade do valoroso povo suíço está simbolizado na figura altoneira de Guilherme Telle e na maravilhosa escultura do Leão de Lacerne. E a efemeridade de ontem, que lembra o 651.º aniversário da fundação da Confederação Helvética, revivendo a Liga dos Cantões de Uri, Schwytz e Unterwalden, cuja divisa "todos por um e um por todos", é na hora dramática que a Europa presentemente atravessa, invocada, provando ao mundo que o mesmo sangue nobre e heroico que irrigou os campos de Ruetti e Morgarten, corre ainda nas veias do atual povo suíço, conforme afirmou o general Guisan: "A Suíça estará pronta para combater quando for ameaçada, isso porque, no ponto em que se queira modificar a historia da Suíça entrará em perigo a própria independência da nação. E nós saberemos defendê-la, com o mesmo ardor com que a conquistaram nossos antepassados".

A GAZETA felicita, na pessoa do bemquisto consul sr. Ernesto Riggenschach, alto comerciante e industrial estabelecido nesta cidade o povo e governo suíços, congratulando-se, também, com a culta e laboriosa colônia helvética que tem na personalidade do dr. Tom Wildi uma de suas figuras mais representativas.

**QUEM PERDEU?** O sr. Ewald Quint, escrevente da 16.ª C. R. fez entrega a esta redação de uma carteira profissional, com várias fotografias, encontrada nas ruas desta Capital e a quem encodtra-se á disposição de seu legitimo dono.

**Sabonete de Reuter**  
o mais puro sabonete que existe para a hygiene infantil.

**Clarno G. Galletti**  
Advogado  
ESCRITORIO: Praça 15 de Novembro, 43 (1.º andar) altos do Café BUBI

## MISSA

Euripedes Schmidt, filhos, genro, noras e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigésimo dia que a Irmandade do Senhor Jesus dos Passos manda celebrar em sufrágio da alma de sua irmã.

**CELECINA MARQUES SCHMIDT,**  
no dia 4 de agosto, p. vindouro, terça-feira, ás 7,30 horas, na capela da mesma Irmandade, e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

**Dr. João de Aarújo** — olhos, ouvidos, nariz garganta  
Especialista assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.  
Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12 1/2  
A tarde, das 3 ás 6  
Consultorio: Rua Vitor Meireles, 24. Fone 1447

## CARTAZES DO DIA

**HOJE** — **DOMINGO** — **HOJE**  
**Cine REX** — **Cine ODEON** — **Cine Imperial**  
Fone 1.587 — FONE: 1.602 — Fone 1.587

**A'S 2 HORAS**  
MATINE'E EXCEPCIONAL

A «NOVA UNIVERSAL» apresenta o delirante e oportunnissimo espetáculo comico-musical.

**Os Gregos Eram Assim**  
com Alan JONES—Joe PENER—Rasemyr LANE—Marta Raye

Um sensacional e delirante filme dedicado a mocidade... com musicas e danças arrebatadoras.

**Amor de Primavera**  
com JANE WITHERS e JACKIE COOPER

NO PROGRAMA:  
ATUALIDADES N. 12 — Complemento Nacional (D.F.B.)  
BILHETE DE LOTERIA—Desenho de POPEYE.

Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas.

PREÇOS: 2\$000—1\$500

**A'S 2 HORAS**  
VESPERAL ELEGANTE

A 20th CENTURY FOX apresenta um lindo e sensacional film com cenas deslumbrantes... Uma película para agradar e arrebatador.

**Pare, Veja e Ame**  
com JEAN ROGERS e ROBERT KELLARD

Mais uma linda e arrebatadora produção dramática da «20TH CENTURY FOX». Duas mulheres perdidas de amores por um unico homem.

**Vingança do passado**  
com Warner BAXTER—Andrea LEEDS e Lynn BARI.

NO PROGRAMA  
GRANDE PREMIO BRASIL—DFB—Complemento Nacional (IMPROPRIO ATE' 14 ANOS)

PREÇOS 1\$500 e 1\$000

**HOJE** — **SIMULTANEAMENTE** — **HOJE**  
**CINE REX** — **CINE ODEON**  
A'S 6 1/2 e 8 3/4 HORAS — A'S 4 1/2 e 7 HORAS

A PARAMOUNT apresenta a mais original e engraçada comédia de todos os tempos.

**SORTE DE CABO DE ESQUADRA**  
com **BOB HOPE—DOROTHY LAMOUR—Lynne Overman e Eddie Bracken**

NO PROGRAMA  
OBRAS DO CA'IS DO PORTO DE VITORIA—Complemento Nacional (D.I.P.)  
BILHETE DE LOTERIA—Desenho POPEYE.  
NOTICIAS DO DIA—Vol. 32x13 Jornal da guerra.  
CENSURA LIVRE—Na sessão das 4 1/2, no Cine ODEON, crianças maiores de 5 anos podem entrar acompanhadas.

PREÇOS—A's 6 1/2 2\$500 (unico)  
A's 8 3/4—2\$500 e 1\$500

**CINE ODEON**  
PREÇOS: 2\$500—1\$500 e 1\$000

**A'S 2 HORAS**  
MATINE'E para as CRIANÇAS

A COLUMBIA PICTURES apresenta a sensacional e arrebatadora comédia 10'. «gran-fina», repleta de musicas e danças estonteantes.

**Amor de Primavera**  
com JANE WITHERS e JACKIE COOPER

A 20th CENTURY FOX apresenta uma das mais lindas e eomoventes historias de amor.

**Pare, Veja e Ame**  
com JEAN ROGERS e ROBERT KELLARD

NO PROGRAMA:  
D.F.B. — Complemento Nacional 3 DE NOVEMBRO.  
CHIFRIN A BORDO—Desenho Popeye.

Livre—Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas.

PREÇOS: 1\$500 e 1\$100

**A'S 7 HORAS**  
SESSÃO UNICA

A NOVA UNIVERSAL apresenta o delirante e oportunnissimo espetáculo comico-musical.

**Os Gregos Eram Assim**  
com Alan Jones—Rosemary Lane—Irene Hervey—Joe Penner—Martha Raye (a Boca Larga)

NO PROGRAMA:  
ATUALIDADES N. 12 — Complemento Nacional (D.F.B.)  
CHOQUES e CONTRA CHOQUES—Cameraman FOX  
ATUALIDADES R.K.O. PATHE NEWS—Jornal da guerra.  
CENSURA LIVRE  
Preços—1\$500 e 1\$100

**NO INVERNO**  
no Outono  
na Primavera  
OU NO VERÃO  
**VITA-MATTE**  
E' BOM

**Ministério da Aeronautica**  
EDITAL  
De ordem do sr. Tte Coronel Aviador, Comandante da Base Aérea de Florianopolis, acham-se abertas, nestas unidades até o dia 5 de agosto, ás inscrições para Cia. de Infantaria de Guarda do Ministério da Aeronautica cujos candidados deverão satisfazer as seguintes condições:  
(a) ser reservista de 1a. ou 2a. categoria; b) cor branca; c) altura minima de 1m,62; d) boa conduta (atestado passado pela policia); e) saber ler e escrever; f) robustez fisica, comprovada em inspeção de saúde na Base; g) idade entre 18 e 25 anos completos.  
Os interessados deverão apresentar-se munidos dos documentos. Tempo de serviço 2 anos. Vencimentos — 238\$000. (Ass.) MILTON DA SILVA SARMENTO  
1o. Tenente Aviador.

**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
O remédio que tem depurado o sangue de tres gerações!  
Empregado com exito nas:

- Foridas
- Eczemas
- Ulceras
- Manchas
- Dartrios
- Espinhos
- Rheumatismo
- Escrupulos
- syphiliteas

**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
Grande Depurativo de Sangue

# Ecos do grande Comicio de Brasilidade

Damos a seguir o notável discurso pronunciado pelo sr. José Castilho Pinto, funcionário da D.I.P.O.A., do Ministério da Agricultura, no vibrante "Comicio de Brasilidade", realizado sabado, 25 de julho, nesta Capital.

D. D. Srs. Promotores deste Comicio de Brasilidade. Meus Senhores. Minhas Senhoras. Brasileiros:

É pela segunda vez que trago ao povo de Florianópolis, a voz flamejante de entusiasmo, refulgente de patriotismo e brasilidade do Estado do Paraná, esse Estado cujo soberbo e altaneiro povo soube protestar de uma forma tão convincente, de uma maneira tão dignificante e de modo a não deixar transparecer dúvidas, contra os afundamentos de nossos navios, e demais atrocidades cometidas pelos bandoleiros internacionais que compõe a quadrilha Nazi-Nipo-Fascista.

É ainda uma oportunidade privilegiada que se me oferece, para que eu diga ao povo de Florianópolis, que lá me sentia, como cidadão orgulhoso de haver nascido sob a sombra do pavilhão auri-verde, e consequentemente, como brasileiro conscio dos meus sagrados deveres para com a Pátria, verdadeiramente surpreendido, boqui-aberto mesmo, com a atitude de indiferença, de frialdade demonstrada pela coletividade Florianopolitana, diante desses acontecimentos de ordem bélica que afetam a nossa soberania e integridade.

Concebida eu, que antes da declaração das "Nações Unidas", e muito principalmente, antes do Brasil principiar a pagar o seu tributo de sangue para uma causa a que foi arrastado involuntariamente, era justo que os menos democratas, que os menos bafejados pelos sentimentos de humanidade, se inclinassem para este ou aquele lado.

Hoje porém, quando com o Taubaté, Cabedelo, Eauque, Oitinda, Cairú, Arabutã, Comte Lira, Gonçalves Dias, Alegrete, Jaboatão e Pédrinhas sobe já a 12 o número de navios de nossa Marinha Mercante agredidos e postos ao fundo pelos facinorosos, e consequentemente assassinamento de inúmeros compatriotas, já não ha mais lugar para indiferentismos, para tolerâncias que sobre serem ridiculas, assumem já um caráter de crime de Alta-Traição.

Em verdade, aquela atitude de complacência, de contemporização intolerável e criminosa que se notava e ainda se percebe em alguns elementos acobardados que vivem neste pedaço de terra da Comunidade Brasileira, não mais se justifica, em face dos crimes monstruosos que as feras tocadas pelos 7 mares do Universo vem cometendo fria e miseravelmente contra o nosso país, e demais nações que não pactuam com os seus ideais de criminosos natos.

Não é justo que vejamos correr o sangue generoso dos nossos irmãos brasileiros, sem que tomemos a uma atitude definida, sem que vingamos integral, total mesmo, as vidas desses compatriotas desaparecidos pela sede de sangue dos chacais e hienas, que como bruchas e vampiros repugnantes, perambulam por todos os 4 cantos do Orbe.

Não, meus compatriotas Catarinenses; eu estou pronto a vos perguntar si estamos dentro ou fóra do Brasil, e vos afirmo que precisamos despertar; se esse indiferentismo, se essa frialdade que se nota no seio da coletividade Florianopolitana tem por causa a influência criminosa do "dedão canceroso" de algum Quinto-Colunista", ou outro qualquer traidor, descubramo-lo e massacremo-lo em praça pública, para que sirva de exemplo aos demais vermes dessa raça vil e despresível. Pois atos de violência, de canibalismo e sobretudo de traição ignominiosa, podem e devem ser respondidos com a mesma arma, isto é com a arma da barbárie e do vandalismo.

Será covarde e traidor, será qualificado de haver cometido crime de brasileiro para com brasileiro, será criminoso de Lesa-Pátria, todo aquele que não tomar a uma atitude definida. Isto porque o momento não é mais de indecisões, de indiferentismos; não é mais de contemporizações, não é mais de se dizer... eu sou filho do Brasil, e este pedaço de terra das Américas eu defenderei palmo a palmo, e com o sacrifício da própria vida, si preciso for; não, meus senhores e senhoras, meus irmãos brasileiros; o momento já não é mais daquelas atitudes, já não é mais daquelas expressões bonitas; é sim de agir como verdadeiros filhos do Brasil, e com todas as forças de que dispomos. Não podemos, no povo de Florianópolis, cruzar os braços ante tanta monstruosidade; temos, custe o que custar, de vingar a morte de nossos compatriotas, para assim poderemos dar uma satisfação, para assim poderemos sufocar as lágrimas de suas mães, esposas, noivas, namoradas, filhinhos e demais parentes.

Meios para isto é coisa que não nos faltam; e se temo-los em mão, ponhamo-los em prática e sem perda de tempo, e comecemos por pendurar de patas para o ar, nos arbustos da praça 15 e nos postes da energia elétrica, desta Capital, todos aqueles que sejam sabidas as suas simpatias pela miséria Nazi-Nipo-Fascista. Façamos isto, oh povo de Florianópolis, para assim mostrarmos que estamos dentro e fóra do Brasil; que somos filhos dignos deste Colosso Sul-Americano, e que com ele estamos solidários ate a morte. Ponhamos em movimento a máquina do vandalismo, pois só assim esses "Quinto-Colunistas" traidores, canalhas e bandidos que vivem pelos cafés a sorrir da nossa criminosa tolerância, ficarão sabendo que a despeito de sermos um povo culto e civilizado, e portanto, completamente avesso aos atos de violência que são a característica de todas as ações do aglomerado de bárbaros Lombrosianos que compõe a Alemanha, a Itália e o Japão, sabemos também, quando preciso, revidar na altura, os atos de barbárie e canibalismo. Mostremos a esse bando de saltadores e seus sabujos "quinto-Colunistas", ou melhor, a essa borra infra-humana dejetada pelo mundo, que não será com este e outros crimes do mesmo calibre, que conseguirão amedrontar, que conseguirão fazer retroceder dos propósitos a que se propoz, um país que é dirigido por homens da tempera de um Dr. Getúlio Vargas, de um Dr. Osvaldo Aranha, um General Gaspar Dutra, etc., e que tem vultos da fibra de um Comte. Amaral Peixoto, de um General Manoel Rabello, de um Coronel Felício Cardoso e outros tantos de igual envergadura.

Saiamos para as ruas, oh povo de Florianópolis, e sejamos inflamado pelo fogo do entusiasmo; vibremos como tem vibrado os nossos irmãos de outros Estados, que levados pelo mais vivo e fulgurante espírito de patriotismo, não tem trepidado em manifestar publicamente a sua repulsa pelos malfatores industrializados que afundam os nossos navios; que sacrificam dezenas de vidas de Brasileiros; que sacodem o mundo com a perpetração dos mais aberrantes e miserandos crimes.

Arribemos para as ruas e praças, povo Catarinense, e mostremos que dentro de nosso peito vive também e magestosamente, o espírito de Brasilidade, o espírito de são patriotismo; não deixemos que os germes pestíferos prossigam nas suas maquinacões criminosas de mutilação da Pátria idolatrada. Façamos isto, e mais que isto ainda; manifestemos em público, para que ouçam os que são covardes ou que se fazem de incompreendidos, a necessidade de uma medida de suma importância, e que é a de se isolar de uma vez por todas da coletividade Brasileira, os elementos alemães, italianos e japoneses, ou derivados, e mesmo brasileiros desfrizados e traidores, que "SEJAM NOTÓRIAS" as suas simpatias pela causa totalitária. Demonstramos que esta medida é coisa que se impõe de forma imediata, posto que esses elementos constituem um perigo iminente para os Brasileiros menos avisados, desprezados, e por isso fáceis de persuasão, isto é de irem nos cantos de sereia das serpentes loiras e amarelas. Mostremos também, que esta mesma medida de isolamento, de afastamento desses indivíduos perigosos à Nação, se impõe e de maneira total e mais que imediata e urgente, nas REPARTIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS, não só pelas razões já acima apontadas, como também pelo fato de serem essas repartições os principais órgãos emissores das ordens de defesa e salvaguarda dos sagrados interesses Nacionais. Provemos igualmente, que o fato de se dizer que o Brasil tem necessidade quasi absoluta de funcionários públicos — e principalmente técnicos — estrangeiros ou convertidos para a nossa nacionalidade, é já uma "tecla muito" batida, e que não mais se justifica em virtude de possuirmos Brasileiros natos formados em todas as mais variadas especialidades técnicas, ou então ele se justifica, mas pela forma de completa ineficiência dos nossos estabelecimentos de ensino superior, e fato este que, se verdadeiro, constituirá por certo, a par de um tremendo libelo contra o órgão a que está afeto o controle da educação no Brasil, motivo de deshonra e humilhação para nós Brasileiros.

Isto feito, teremos então devidamente fichados, todos os elementos perniciosos, todos os chacais e hienas, todos os inimigos da Pátria Brasileira, aliás da Humanidade, restando apenas que agarremo-los, massacremo-los, incineremo-los se preciso for, e deles todos, que sobem à casa dos milhares, conservemos algumas dezenas como réfens, para o fim de serem acorrentados nos porões dos nossos navios que tiverem de sulcar os mares infestados pelos submarinos de seus "chêfões" Nazi-Nipo-Fascistas, e para que assim morram também, essas bestas feras que enodoam a civilização.

POR UM BRASIL GRANDIOSO, FORTE E RESPETADO, viva; DE PELO PELAS DEMOCRACIAS, viva; PELA VITÓRIA DOS ALIADOS, viva.

# O bloqueio e a exposição de perdas

(COPYRIGHT DE "THE NEWSPAPER EXCHANGE" (AGENCY)—EXCLUSIVIDADE D'A GAZETA, NO ESTADO DE SANTA CATARINA.)

por Peter MATTHEWS (Destacado técnico naval inglês)

Londres, Julho — Um dos paradoxos do conflito atual é que a Alemanha, uma potência cuja força repousa principalmente no seu exército, só pode ganhar a guerra vencendo na esfera naval, e que a Grã Bretanha, uma potência predominantemente naval, só pode esmagar o inimigo com um invasão terrestre coroada de sucesso. Entre as revelações que caíram dos lábios de Rudolf Hess, diante sua permanência forçada neste país, estava a declaração de que as esperanças de vitória alimentadas por Hitler repousam no bloqueio e no cerco da Grã Bretanha, mais do que num assalto para a aparente ausência, no verão de 1940, de quaisquer preparativos sérios para a invasão da Grã Bretanha.

Em 1917, a Alemanha esteve muito perto de vencer a primeira Guerra Mundial com a arma do bloqueio submarino, quando, no auge dos afundamentos de navios mercantes ingleses pelos submarinos, um de cada quatro navios que tentavam alcançar os pontos do litoral Britânico era enviado para o fundo do oceano. No segundo trimestre de 1941 ocorreu uma situação semelhante, com afundamentos, na proporção de 480.000 toneladas por mês, muito superior à capacidade dos estabelecimentos ingleses e norte-americanos de reparar as perdas.

A obra dos Aliados aguçando a tempestade no verão de 1941 foi a muitos respeito ainda mais notável do que a de 1917. Graças à defeção da França, praticamente toda a carga caiu sobre a Armada Real, enquanto os Estados Unidos não começaram a participar do patrulhamento do Atlântico. O Mediterrâneo, que foi dominado seguramente pelas frotas Aliadas na primeira Guerra Mundial, ficou, em 1941, praticamente fechado à navegação mercante dos potências Democráticas; a ocupação da Noruega, Dinamarca, Holanda e Bélgica, pela Alemanha, tornou necessário retirar materiais de abastecimento essenciais de fontes cinco vezes mais afastadas das ilhas britânicas. E a ameaça do ar, a navegação e aos portos juntou-se a ameaça de uma frota submarina muitas vezes mais numerosa, e capaz de operar infinitamente mais longe de suas bases do que os submarinos alemães da 1917. Mesos quando estes fatores foram compensados pela necessidade, na primeira Guerra Mundial, de abastecer imensos exércitos nos continentes e atender as pressões da Itália, particularmente na questão do carvão e dos viveres, a obra das esquadras aliadas, em 1941, será comparável como um dos fatores decisivos para a conquista final da vitória.

Hoje, embora, a ameaça imediata de bloqueio pelos submarinos, corsários de superfície e aviões tenha sido por ora contida, a falta de tonagem mercante continua a ser o fator limitativo nas operações ofensivas dos Aliados.

As esquadras de guerra, o Império Britânico tinha à sua disposição cerca de 21.000.000 de toneladas de navios mercantes. A isto juntou-se, por captura, 530.000 toneladas de navios alemães, italianos e finlandeses, com mais cerca de 500.000 toneladas confiscadas em portos americanos, parte das quais foi mais ou menos inutilizada pela sabotagem. As marinhas mercantes dos Aliados europeus, 80% das quais ficaram à nossa disposição depois da conquista da Europa ocidental, estão outra parte já fretada pelo Governo britânico, somou mais 9.100.000 toneladas, enquanto outras 1.500.000 vinham dos Estados Unidos e fretamento dos poucos neutros que flutuavam. Durante os dois primeiros anos de guerra, cerca de 1.500.000 ton-

eladas de navios mercantes novos, segundo se estima, foram construídos nos estaleiros ingleses.

A tonagem da marinha mercante dos Estados Unidos no início da guerra subiu a 8.300.000 toneladas. Um número substancial de navios norte-americanos foi transferido para a bandeira inglesa, mas isto foi gradatamente superado pelas novas construções. Dever-se deduzir de 8 a 9 milhões de toneladas por conta dos afundamentos, o que dá um total geral aproximado de 33.000.000 toneladas no momento presente, a favor da Inglaterra.

Só no curso deste ano, os Estados Unidos projetam construir 8.000.000 de toneladas de navios mercantes, com mais 12.000.000 em 1943, ao passo que o Canadá anunciou uma construção orçada de 1.000.000 de toneladas para 1942. Os estaleiros ingleses impuseram-se a tarefa de produzir 1.350.000 toneladas anualmente, a tonagem produzida no auge das construções navais na guerra passada, embora em 1941 este objetivo não fosse certamente atingido, em parte por causa da pesada carga imposta aos estaleiros em trabalhos de reparação de navios danificados em ações inimigas.

Assim, si as potências triplices desajassem acompanhar o passo da produção dos estaleiros aliados, teriam de afundar navios mercantes na proporção de mais 1.000.000 toneladas por ano, ou aproximadamente 200.000 toneladas por semana, uma proporção enormemente excedente da que foi conseguida no período agudo de 1941. Na verdade, nos três meses de julho, agosto e setembro de 1941, as perdas aliadas subiram a pouco mais de 38.000 toneladas por semana.

A posição das potências triplices é muito menos fácil de determinar. A marinha mercante japonesa, segundo se estima, somava 5.600.000 toneladas em 1939, as quais podem se acrescentar 700.000 ou 800.000 toneladas de navios construídos nos últimos dois anos. A Alemanha e a Itália tinham frotas menores, no início das hostilidades, que somavam cerca de 4.500.000 e 3.400.000 toneladas, respectivamente. Cerca de 1.000.000 de toneladas de navios alemães e italianos passaram, por meio de captura ou confisco, para os Aliados, enquan-

to a cifra total de navios danificados, afundados ou capturados pelos Aliados ocidentais, até fins de 1941, foi fixado pelo Almirantado em cerca de 5.750.000 toneladas, com mais 500.000 toneladas afundadas ou capturadas pelos russos.

A Alemanha e a Itália, de qualquer forma, dependem em grau relativamente pequeno de suas marinhas mercantes, embora cada navio afundado aumente a pressão que pesa sobre o transporte terrestre aliado. E a posse de parte das marinhas mercantes dos territórios ocupados compensou, até certo ponto, os danos infligidos pelo ataque aliado. Não pôde-se, portanto, dizer si os estabelecimentos europeus estão trabalhando a fundo.

Quanto ao Japão, de outra parte, a questão dos navios mercantes é de vida ou de morte. Si o Japão sofrasse perdas na escala das aguentadas pelos Aliados no segundo trimestre de 1941, toda a sua marinha mercante de antes de 1939 seria varrida da face dos mares. Admitido o fato de que a marinha mercante do Japão não chega a um terço do tamanho da marinha mercante inglesa de antes da guerra, sua fachinha, enviando 200.000 homens para as Filipinas e 100.000 para Malaca, assim como diversas outras forças expedicionárias, enquanto ao mesmo tempo mantinha mais de 1.000.000 de homens em território chinês, deve ser considerada pasmosa. Mas este feito foi realizado a um preço considerável, pois o Almirantado estima que 128.000 toneladas de navios mercantes japoneses foram danificados ou afundados só no primeiro mês de guerra, sendo que o tributo cobrado à armada de invasão no estreito de Maçassar foi ainda numa escala mais pesada. A capacidade construtora do Japão foi calculada em torno de 400.000 toneladas por ano, e mesmo antes de 1939 os armadores japoneses queixavam-se de falta de matérias primas, enquanto o Governo era compelido a só fazer os reparos mais necessários.

Reservas descendentes da tonagem mercante bem podem vir a ser o elemento fraco da formidável armadura do Japão e os exércitos do Sól Nascente poderão um dia ver-se desligados de suas bases, graças à aplicação, pelos aliados, da estratégia com que a Alemanha esperava derrotar a Grã Bretanha há um ano.

## Credito Mutuo Predial

Proprietarios: J. MOREIRA & CIA.

**23 de Julho**  
Foi entregue ao prestamista WALDEMAR L. DA SILVA, residente em S. Francisco (S. Catarina) possuidor da cardeneta n. 9.836, o premio que lhes coube em mercadorias, no valor de Rs. . . . 6:250\$000, contemplado no sorteio de 18 de julho de 1942.

**4 de Agosto**  
Sa-Feira  
Mais um dos seus costumazes sorteios, realizará o CREDITO MUTUO PREDIAL, no dia 4 de AGOSTO, (Sa-Feira), com inicio ás 15 horas, onde serão sorteados premios em mercadorias no valor de Rs. 6:850\$000.  
CONSULTAS MEDICAS GRATIS.  
Contribuição MENSAL—APENAS 2\$000

Não vacile, adquira já uma caderneta no CREDITO MUTUO PREDIAL  
RUA VISCONDE DE OURO PRETO N. 13

**Escritorio Técnico de Topografia e Urbanismo Ltda.**  
Medição de terras—Topografia  
Precisa-se de agrimensores, topografos, medidores, calculistas e desenhistas.  
Os candidatos deverão se apresentar á R. Joinville 10, até o dia 1º. de Agosto. Sómente nos dias uteis.  
Facilita-se horarios.

### Resolva suas dividas!

Uma obra que registra TODOS OS VERBOS da lingua portuguesa seguidos de suas respectivas regras e regências, TODAS as construções e TODAS as expressões e frases clássicas. TODOS os estrangeirismos, TODAS as formas nominais dos verbos defectivos ou de flexão difícil.

É prática, rápida, eficiente, segura e de indiscutível utilidade.

- AO GINABIANO.
- AO ACADÊMICO.
- AO ESCRITOR.
- AO ABOGADO.
- AO JORNALISTA.
- AO LOCUTOR.
- AO HOMEM DE NEGÓCIOS.

DICIONÁRIO DE VERBOS E REGIMES  
Volume de grande formato, 550 páginas . . . 60\$000

Tratando-se de Regência de verbos ou Complementos verbais CONSULTE

**DICIONÁRIO DE VERBOS E REGIMES**  
do prof. Francisco Fernandes  
Pedidos pelo Reembolso Postal à  
LIVRARIA DO GLOBO — PORTO ALEGRE

## Juizo da 2a. Vara

Edital de leilão em o prazo de 20 dias

O dr. Aristeu Rui de Gouveia Schieffer Juiz Substituto, no exercicio do cargo de Juiz de Direito da Segunda Vara, da Comarca de Florianopolis, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de leilão com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que a requisição dos interessados, o oficial de Justiça deste juizo, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a público leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, no dia vinte e quatro (24) de agosto entrante, ás 14 horas, em frente ao Palacio de Justiça, o imovel abaixo descrito, pertencente aos espólios de Julia Cavalcanti de Campos Melo e Maria Julia de Campos Melo Faria, ficando por meio deste citada a Fazenda Federal, por se tratar de terreno de marinha: Uma casa á rua Bocaiuva n° quarenta e sete (47), nesta capital, construida de tijolos, coberta de telhas, forrada, assoalhada e envidraçada, com diversos compartimentos internos, com instalações de agua, luz e esgoto, com duas janelas na frente para a dita rua e fundos para o mar, extremando de um lado com propriedade de herdeiros de Henrique Scheller, e pelo outro lado com dita pertencente a herdeiros do coronel Leonardo Jorge de Campos Junior e outros, avaliada por trinta e seis contos de reis (36:000\$000).

E para que chegue á noticia de todos, a quem interessar possa, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianopolis aos 31 dias do mez de julho de mil e novecentos e quarenta e dois.

Fu Arthur Galetti escrivão subscrevi. (assinado) Aristeu Rui de Gouveia Schieffer. Na margem, selo afinal. Está conforme o original ao qual me reporto e dou fé.  
ARTUR GALETTI

VENDE-SE, por preço baratissimo, uma maquina de escrever usada, marca «Smith». Ver e tratar na rua Alvaro de Carvalho, ed. Alice, sala 2 (ao lado da Vig. Noturna).

**Atenção!**  
Alfaiataria Esperança  
Vindo de Porto Alegre instalou-se nesta capital, á rua Conselheiro Mafra, n° 39, o «Rei da tesoura», que possui profundo conhecimento de diversos côrtes, estando apto a confeccionar ternos no rigór da moda. Convidamos a mocidade floropolitana a visitar o novo estabelecimento de **Vitor Dutra Cia.**  
Rua Conselheiro Mafra 39.

## UNIDOS PARA FRENTE!

Nós os moços do Brasil não deixaremos macular o glorioso passado.  
Nascemos livres, livres seremos. Lembremo-nos dos Quararapes onde brilharam Dias e Camarão á testa dos negros escravos, á frente dos indigenas, os quais asseguraram a integridade e a existencia do Brasil de hoje.

Que este soberbo Brasil de agora ante a sede insaciável dos presentes conquistadores, mostre a mesma e inquebrantável coragem que ofereceram no século XVII, o negro heróico, o índio invicto, o branco tenacíssimo!  
Jovens do Brasil! Com o inegalável e valoroso presidente Vargas, unidos para a frente! Quando eu completar 17 anos ingressarei na Força Aerea Brasileira.

Faça o mesmo! Tornemos nossa pátria invencível nos arcos também!  
Segui-me!... e «unidos para frente»!

Antônia G. de Melo Acioli Carneiro  
**Males da época**  
A civilização trouxe, a par de grande benefício, também grande prejuizo para a humanidade. Nesta época de velocidade, nem todos os pobres mortais conseguem adaptar-se ás novas contingências tumultuosas e exaustivas. Em consequência, reina um sem número de vítimas, dando impressão de epidemias de nervosismo sobre tudo nas grandes capitais.

Muitas vezes esse nervosismo ocorre em pessoas aparentemente sadias, mas com desordens do metabolismo celular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regime adequado, ou mudança de clima, para corrigir o estado psíquico. Casas ha, entretanto, em que é suficiente estimular o metabolismo celular por um medicamento tóxico para que tudo entre nos eixos. Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofósfor da Casa Bayer. Ele levanta as energias perdidas com o uso de poucas injeções, fazendo desaparecer as manifestações erroneamente capituladas por «nervosismo ou neurastenia».

**Negocio de ocasião**  
Por motivo de viagem, vende-se, por preço de ocasião, o seguinte:  
1 quarto para casal, com 11 peças; 2 quartos laqueados em rosa e azul, para solteiros, com 4 e 5 peças cada um; 1 sala de visitas, com 8 peças; uma mesa redonda; 1 mesa para rádio; 1 mesa para maquinas de escrever; 1 mesa e preteleiras de cozinha; 1 cadeira de balanço; 1 congo-leum; 1 finissimo guarda-livros; 2 camas, laqueadas, para creanças e algumas cadeiras.  
Ver e tratar, á Avenida Mauro Ramos n° 262, com a Viuva Francelina Delambert.

**DR. ARMINIO TAVARES**  
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA  
CIRURGIÃO-ESPECIALISTA Assistente do prof. Sanson  
Consultas das 19 ás 23 e das 10 ás 18  
RUA JOÃO PINTO, 7 sob TEL. 1439

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

**DIA 12 DO MES PROXIMO**  
 o Clube Doze de Agosto comemorará a pas-  
 sagem do seu 70.º aniversário, realizando um  
 grandioso baile de gala.

# A Casa Três Irmãos

fará durante todo o corrente mês a maior liquidação de todos os tempos

Lãs - Sedas lisas e estampadas - Casacos - Boleros de pele - Martas - Capas para homens e senhoras, etc., etc

Mais de 2.000 metros de retalhos — Descontos de 20, 30, e 40% em todos os artigos.

## VENDAS SO' A DINHEIRO

Visite hoje mesmo a "Casa Tres Irmãos", á Rua Felipe Schmidt N. 22

### Clinica Medico-Cirurgica do DR. AURELIO ROTOLO

POSSANTE E MODERNA INSTALAÇÃO DE  
**RAIOS X**  
 200.M.A. 89K.V. ultimo modelo da Westinghouse X-Ray de  
 Nova York, para alto diagnostico.

Diagnostico precoce da Tuberculose Pulmonar, ulceras do esto-  
 mago e duodeno, carcinoma gastrico, molestias da vesicula bi-  
 lia e das vias urinarias.

Aplicação do **Pneumo-Torax** Artificial, com immediato controle radio-  
 logico, para o tratamento da Tuberculose pulmonar.

CONSULTORIO: Rua Desodoro-Edificio Amélia Neto—das 9 ás  
 12 horas e das 14 ás 17 horas—Telefone 1475—Telefone resi-  
 dencia-1480.

### DR. JOSEFINA FLAKS SCHWEIDSON

MÉDICA

Ex-assistente do serviço de ginecologia dos hospitais da Cam-  
 bôa, Fundação Gaffré — Guirle e S. Francisco de Assis do Rio  
 de Janeiro. E-interna do serviço de Pediatria da Policlínica de  
 Botafogo.

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS  
 Tratamento moderno das afecções do aparelho genito-urinário da  
 mulher. — Distúrbios da esfera sexual feminina. — Tratamento  
 positivo na síncopes gonococicas. — Parametrites — Anexites  
 — Clínica Pediatrica e Higiene Infantil. — Regimens alimentares.  
**DIATERMIA — RAIOS ULTRA-VIOLETA E INFR-  
 VERMELHOS**

CONSULTORIO

Rua Felipe Schmidt, 39 Sobrado

Consultas das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas

FLORIANOPOLIS

### Cia. de Seguros Minas Brasil

FOGO  
 ACIDENTES DE TRABALHO  
 ACIDENTES PESSOAIS  
 TRANSPORTES MARÍTIMOS  
 E TERRESTRES

Agentes Gerais em Santa Catarina  
 Ind. Com. e Seguros **K N O T S. A.**  
 Cx. postal — 34 — Tele. KNOT — Itajaí

ESCRITÓRIO EM FLORIANOPOLIS  
 Praça 15 de Novembro, 23 (altos do Café Bubi)

Tele. fone — 1.634.  
 Gramma — Braminas

Florianopolis

### Dr. Remigio

CLINICA - MEDICA  
 Molestias internas, de  
 Senhoras e Crianças em  
 Geral

CONSULTORIO:  
 Rua Felipe Schmidt—Edifi-  
 cio Amélia Neto—Fone 1592  
 9 ás 12 e 14 ás 17 horas.

RESIDENCIA:  
 Av. Hercilio Luz, 186  
 —Phone: 1392—

Atendo a chamados

### Dr. Teixeira de Freitas

Advogado

Escritório: Rua Desodoro, 26  
 FLORIANOPOLIS

### Tome KNOT

### Dr. Aderbal R. da Silva

ADVOGADO  
 R. Felipe Schmidt 34 — Fone  
 1631.



### Banco do Brasil S. A.

Capital ..... 100.000.000\$000  
 Fundo de reserva ..... 298.900.802\$400

EXECUTA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS  
 Agências e correspondentes em todo o país

Abona, em conta corrente, os seguintes juros:  
 Dep. com juros (COMERCIAL SEM LIMITE) ..... 2% a/a  
 Dep. limitados (limite de 50.000\$) ..... 3% a/a  
 Dep. populares (idem de 10.000\$) ..... 4% a/a  
 Dep. de aviso prévio (de quaisquer quantias com retiradas tam-  
 bém de quaisquer importancias).  
 com aviso prévio de 30 dias ..... 3,5% a/a  
 Idem de 60 dias ..... 4% a/a  
 Idem de 90 dias ..... 4,5% a/a

Depósitos a prazo fixo e Letras Premio  
 por 6 meses ..... 4% a/a  
 por 12 meses ..... 5% a/a

COM RENDA MENSAL

por 6 meses ..... 3,5% a/a  
 por 12 meses ..... 4,5% a/a

### Letras Hipotecarias

As letras hipotecarias emitidas pelo BANCO DO BRA-  
 SIL, dos valores de Rs. 100\$000, Rs. 200\$000, Rs. 500\$000,  
 Rs. 1.000\$000 e Rs. 5.000\$000, teem por garantia:

—OS MOVEIS HIPOTECARIOS,  
 —O FUNDO SOCIAL e  
 —O FUNDO DE RESERVA.

São emitidas ao preço maximo de 20 anos e liquidaveis  
 por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5% ao ano, pagaveis por meio de cupões,  
 de 6 em 6 meses, em 31 de janeiro a 31 de julho de cada  
 ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, con-  
 tribuições ou outras tributações federais, estaduais ou muni-  
 cipais, de acordo com o decreto-lei n.º 221, de 27 de janeiro  
 de 1938.

Preferem a quaisquer titulos de divida girografaria ou  
 privilegiada e podem empregar-se:

—EM FIANÇAS A FAZENDA PUBLICA;  
 —EM FIANÇAS CRIMINAIS E OUTRAS;  
 —NA CONVERSÃO DE BENS DE MENORES,  
 ORFAOS E INTERDITOS; e  
 —NO PAGAMENTO DOS JUROS E DAS PRES-  
 TAÇÕES DOS EMPRESTIMOS EM LETRAS  
 HIPOTECARIAS CONCEDIDAS PELO BANCO.

São negociaveis em qualquer parte do territorio nacio-  
 nal e cotadas em BOLSA.

EXPEDIENTE: das 12,30 ás 15,30 horas.  
 AOS SABADOS: das 9,30 ás 11 horas.

Telefones: Gerencia 1.614  
 Contadoria 1.114  
 Fiscalização Bancaria 1.637  
 Endereço Telegráfico: SATELLITE

EDIFICIO PROPRIO—Praça 15 de Novembro N. 3

Telegramas: "Riggenbach"

Codes:  
 Bentley'  
 Tanner's Council  
 Mascotte 1. e 2. Ed.  
 Rudolf Mosse e Supl.  
 Ribeiro  
 ACME

### Ernesto Riggenbach & Cia., Ltda.

EXPORTAÇÃO DE COUROES GRUPO  
 CAFÉ CERA MEL DE ABELHA FARINHA,  
 TAPLOCA

Caixa Postal 112 Florianopolis  
 Rua Conselheiro Mafra N. 35 Santa Catarina  
 Telefone 1626 Brasil

### HOTEL METROPOL

de  
**HUGO PESSI**

Completamente reformado.  
 Cozinha de primeira ordem.  
 Conforto - Higiene - Solicitudude  
 Rua Conselheiro Mafra N. 45 — Fone—1147

# CASA MISCELANEA

A TURUNA DA ZONA  
 CONTINUA VENDENDO sempre mais barato

—Rua Trajano N. 12

Distribuidora dos aparelhos R. C. A. VICTOR

Venda de discos e valvulas

# Fluminense X Madureira, será o prélio principal da rodada de hoje, no Rio de Janeiro

## ENCERRADO O CASO "FLUMINENSE"

Está, afinal e felizmente, inteiramente desfeita a brumosa e pesada atmosfera que, durante uma semana, pairou sobre o nosso ambiente esportivo, restabelecida que foi a tranquilidade e a normalidade, tão ameaçadas antes pela atitude do Fluminense.

A Assembléa Geral da Federação ofereceu a oportunidade para um entendimento direto entre os principais dirigentes do nosso futebol dando, ao mesmo tempo, ensejo para que tudo se aclarasse, para que se desanuviasses os horizontes.

Deve-se, aliás, acentuar que esse desanuviamento já começou a processar-se no sábado, quando o Conselho Deliberativo do Fluminense, votando embora uma moção de confiança ao presidente Marcos de Mendonça, fez sentir sem exageradas as tendências denunciadas de um isolamento do clube.

Esse pronunciamento do supremo poder do clube das três cores valeu, na verdade, como o primeira promessa de paz, como o primeiro gesto tranquilizador. E de maneira tal, com tanta força de expressão que, imediatamente, se trançou a impressão dominante, passando-se a olhar a situação com maior otimismo, sem aquelas apreensões, sem aqueles re-

ceios que se seguiram às primeiras afirmativas de Marcos de Mendonça. Compreendido ficou, assim, desde logo, que a questão deixava de se revestir da gravidade temida para assumir uma feição francamente animadora.

Nestas condições, a assembléa de ante-ontem, na qual seriam expostas as razões do Fluminense, ficou sendo aguardada apenas com curiosidade, sem aquela expectativa tensa, plena de nervosismo de então. Sabia-se de ante-mão que nada de verdadeiramente rumi resultaria da sessão. E, realmente, assim foi.

O Fluminense apresentou suas reivindicações que foram aceitas com boa vontade por parte de todos atendendo ao espírito que todos acreditavam tê-las ditado, isto é, o de um esforço a mais no sentido da melhoria e do aprimoramento da organização esportiva. Foi, certamente, sob este sentido que a assembléa votou o recebimento da exposição tricolor, para estudo e deliberação posteriores, reconhecendo-lhe a sinceridade e a honestidade de propósitos.

Não fora isto — bem como um iniludível intuito de concorrer para que tudo se encerrasse rápida e serenamente, e seria de crer que a assembléa se limitasse a tomar conhecimento do que o Fluminense

desejava dizer e encerrar a questão de uma maneira qualquer. Isto porque o clube campeão não formulou, com a clareza e precisão, as graves acusações anunciadas, limitando-se a enunciar de ordem geral mesmo nos pontos em que eram claras as alusões a determinados fatos ou pessoas.

**NADA DE NOVO**  
Fora disto, nas sugestões que apresenta, o Fluminense não trouxe nenhuma novidade, nada que já não fosse conhecido e até mesmo posto em prática, não justificando, assim, um acolhimento como o que mereceu o documento em questão.

De fato, desde a organização que sugere, para o Departamento de Arbitros até a constituição dos quadros de juizes e de "olheiros", tudo é perfeitamente analogo ao que já se fez anteriormente, sem que nada, como, aliás, destacou o presidente do Canto do Rio, Eugênio Borges, tivesse trazido a solução almejada, para o complexo problema.

João Teixeira de Carvalho, por exemplo, era uma figura que se indicava como ideal para o cargo de assistente técnico (remuneração). Com larga projeção no cenário esportivo, quer pelos seus indiscutíveis conhecimentos, como pela sua independência, capacidade de trabalho e, sobretudo, envergadura moral, reunia tudo quanto se desejasse para ser talhado para o posto. No entanto, tais foram as injunções a que ficou submetido, que terminou por não poder continuar, sendo compelido a pedir demissão.

Conseqüentemente, sobre este ponto da exposição tricolor já foi feita experiência prática, e os seus resultados excluem a necessidade de uma segurança tentativa.

### A QUESTÃO DOS JUIZES E "OLHEIROS"

Quanto à questão dos juizes e "olheiros", o que o Fluminense deseja não é desejado apenas por ele e agora. Mas sim por todos e sempre. De fato, quem não desejaria poder contar com um quadro de juizes tal como o Fluminense idealiza? Um quadro formado por indivíduos que pudessem estar sempre à margem de qualquer ataque. Homens tão capazes tecnicamente, quanto de uma posição social que os pudessem, sendo eximir, pelo menos resguardá-los de situação co-

mo essa em que, por exemplo, foi colocado José Ferreira Lemos (Juca). E é oportuno lembrar que até bem pouco tempo este árbitro gozava de toda consideração e apreço por parte do próprio Fluminense, que não hesitou em fazer-lhe, de publico, as melhores referências e mesmo solicitar do Departamento de Arbitros que o indicasse para acompanhar o clube numa excursão que fez a São Paulo.

Com esse mesmo objetivo do Fluminense, o Departamento de Arbitros, ao ser criado, abriu inscrição para candidatos a juizes, instituindo, ademais, uma Escola de Arbitros. E quantos, nas condições propostas pelo Fluminense, atenderam a chamada?

E, do mesmo modo, o ponto referente aos "olheiros". Ainda de acordo com o pretendido pelo Fluminense, Lourenço Colucci, que foi quem, como primeiro chefe do Departamento de Arbitros, formou o quadro de "observadores", desejou que estes fossem "figuras de grande projeção esportiva e, preferencialmente, antigos árbitros de capacidade notória". Tal qual como o Fluminense preconiza. Mas todas as suas tentativas nesse sentido se mologram inteiramente, porque não encontrou, a não ser um ou dois, quem se mostrasse disposto a assumir o encargo.

Este problema é tão complexo como o das arbitragens, começando sua dificuldade no ponto salientado pelo presidente do Canto do Rio, Eugênio Borges, de que muito dificilmente se encontraria uma pessoa da condição pretendida pelo Fluminense que, sem qualquer compensação, pelo simples desejo de servir ao esporte, se prestasse, por exemplo a ir ao campo do Bangú, que é o mais longínquo, presenciando uma partida de interesse secundário. Todos têm suas simpatias clubísticas e ninguém deixará de ver seu clube preferido jogar, sobretudo se for disputar um match de responsabilidade, para se abalar para Bangú, Madureira ou Bonsucesso.

Como se verifica — e estes foram os pontos fundamentais da arguição do Fluminense — nada de novo foi apresentado. E não deve haver dúvida, que, se for objeto de discussão, será tão somente em atenção ao prestígio do Fluminense.

## A rodada de hoje, no Rio

FLUMINENSE X MADUREIRA—BOTAFOGO X AMERICA—FLAMENGO X S. CRISTOVÃO—VASCO X CANTO DO RIO—BOMSUCCESSO X BANGU.

## Nossa Vida

### ANIVERSARIOS

**SRA. CELIA WENDHAUSEN STEIN**  
Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Célia Wendhausen Stein, esposa do sr. dr. Ernesto von Stein.

**SRA. LADISLAU ROMANOWSKI**  
Comemora sua data natalícia hoje a exma. sra. d. Angela Opuska Romanowski, esposa do sr. Ladislau Romanowski, ativo e conceituado representante comercial.

**DOMINGOS JOSE' DA SILVA**  
Aniversaria-se hoje o sr. Domingos José da Silva, proprietário da importante confeitaria Carrioca, um dos mais bem instalados estabelecimentos do genero e cujos produtos são de fino paladar.

**PAULO RENAUX**  
Deflue na data de hoje, o natalício do sr. Paulo Renaux, filho do grande industrial Carlos Renaux.

**YARA REGINA**  
A data de hoje marca o aniversário natalício da encantadora menina Yara Regina, alegria do lar do nosso distinto patriota sr. Irajá Gomide, diligente diretor da filial dos Laboratórios Raul Leite S. A., neste Estado, e de sua exma. esposa d. Elsa Silva Gomide.

A galante menina, entre risos e flores, oferecerá hoje às suas amiguinhas, que são em grande número, uma festinha de regosijo.

Transcorre hoje, a data aniversário do sr. Ari Barbato.

**FAZEM ANOS HOJE**  
o sr. Willi Gruner, comerciante;  
o jovem estudante Waldir Carreirão, filho do sr. Artur Pedro Carreirão;  
o nosso conterraneo sr. Iconomus Agapito Iconomus;  
o sr. Paulo Renaux, industrial em Curitiba;

**NOIVADO**  
Com a distinta senhorinha Laudelina Pedrini, residente em João Pessoa, município de São José e filha do sr. Antonio Pedrini e de sua exma. esposa Caetana Pedrini, contratou casamento o sr. Adalberto Ataíde, diligente auxiliar da Administração da Imprensa Oficial do Estado.

**Fazem anos amanhã:**  
Aniversaria-se amanhã o sr. dr. Otton D'êça, alto funcionario da Delegacia Fiscal e pessoa vastamente relacionada entre nós.

a menina Beatriz, filhinha do sr. Juvenal Ramos;  
o jovem Parci, filho do sr. Euclides Pereira, proprietario do Café Rio Branco;  
a sta. Remilde M. da Cunha.

**BODAS DE OURO**  
E' nos grato assinalarmos o transcurso, hoje, das bodas de ouro do acatado industrial em Lajes, sr. Laurindo Vieira Borges e sua exma. esposa d. Ana C. Vieira.  
São filhos do ilustre casal a exma. sra. d. Jocelina Borges

Barroso e os srs. Outubrinho Vieira Borges, comerciante; dr. Rubens Vieira Borges, cirurgião-dentista e Nilson Vieira Borges, um dos mais destacados alunos da nossa Faculdade de Direito.

Esta auspiciosa data, por certo, será, uma das mais gratas ao venerando par, em recebendo de seus filhos, bem como de seus quinze netos e dois bisnetos, as mais carinhosas manifestações de júbilo.

A GAZETA, associando-se a essas manifestações, almeja-lhes o máximo de felicidade.

**PELOS CLUBES**

**CANTISTA R.F.C.**

O Cantista R.F.C. realizará hoje, em seus salões no distrito de João Pessoa, uma animadíssima domingueira com início às 18 horas, que será abrilhantada por um afinadíssimo jazz-band. Gratos pelo convite.

### Falecimentos

Faleceu, ha dias, na cidade de Três Arroio, provincia de Buenos Aires, o nosso conterraneo sr. Liberato Carioni, abastado agricultor.

O extinto residia naquela cidade argentina ha 43 anos, onde constituiu numerosa familia. Era cunhado do sr. Roque Peluso, comerciante desta praca e irmão dos srs. Jonas e João Carioni.

### OGÉ MANEBACK

Faleceu, ontem, na cidade de São Francisco o nosso ilustre conterraneo e primoroso poeta sr. Ogé Maneback, competente guarda-mor da Alfandega daquela cidade. O corpo do indito patriota será removido para esta Capital, onde chegará hoje pela manhã.

O sepultamento do seu cadaver verificar-se-á hoje ás 15 horas, saindo o feretro do prédio n° 58, da rua Fernando Machado, para o Cemitério do Senhor Jesus dos Passos.

Faleceu na cidade de Curitiba o sr. Joaquim Barbosa Ribas antigo Industrial promotor do comerciante nesta Capital sr. Joaquim Machado Ribas.

### PELO TEATRO

A Congregação Mariana N. Sa. das Dôres fará realizar proximo dia 4, terça-feira, no Salão Arquidiocesano D. Joaquim, interessante festival artistico em beneficio das atividades da Paroquia.

O programa, cuidadosamente organizado, agrada em cheio aos que ali comparecerem. Constará êle de comedias e numeros variados.

### ELEIÇÃO

Realiza-se hoje no Consistorio da Irmandade de N. S. do Parto após a missa das 8 horas na Matriz do Purissimo Coração de Maria, a eleição de Vice Provedor, na vaga com o falecimento do sr. Manoel José dos Praseres Junior.

### DISQUE

---1656---

e transmita a noticia social que lhe interessa. Teremos prazer em publicá-la.

## BOLAS NA TRAVE

A Academia Catarinense de Letras, recepcionará ainda este ano novo imortal. Trata-se do consagrado poeta sanfranciscano dr. Anes Gualberto. Do livro com que esse brilhante intelectual concorreu a uma das inumeras vagas vagas naquele disperso cenaculo, reproduzimos as seguintes quadrinhas, que pela sua singeleza bem evidenciam as finas qualidades do estimado engenheiro e industrial farinaceo:

Eu nasci em São Francisco,  
Na praia de Babitonga,  
Tenho um irmão que é do Fisco  
E já sei dansar a Conga.

Minha terra tem valor  
Como outras não o tem,  
Dá prefeito e dá doutor  
E dá engenheiros também.

Entre os edis, está o Flôr,  
Entre os outros, está o Anes,  
O Virgilio é diretor,  
Como são propícios os manes.

Carlos da Costa Pereira  
Sabe coisa pra xuxú,  
Dá a prova toda inteira  
Da cultura bacucú.

Oportunamente destacaremos novos trechos dessa belissima obra literaria que está sendo impresso nas oficinas d'O LIBERAL.

X. P.

## Clube Doze de Agosto

### Assembléa Geral

De ordem do sr. presidente convoco aos srs. socios para a sessão de Assembléa Geral a realizar-se em nossa sede social, no dia 2 de Agosto corrente (Domingo) ás 9 horas da manhã, afim de ser eleita a nova diretoria, que deverá, gerir os destinos deste clube, no ano de 1942-1943.

Não havendo numero legal, será feita nova convocação meia hora após.

MARIO LACOMBE  
Secretario

## Grande Prêmio Brasil

RIO, 1 (AN) — O mundo desportivo carioca, mesmo o sul-americano, aguarda com grande interesse a disputa de amanhã, do GRANDE PREMIO BRASIL, no valor de trezentos contos.

Estão inscritos os melhores craques atualmente em atividade nas pistas nacionais e platinas.

A opinião geral é de que vencerá o cavalo uruguaio LATERO.

## Ardigó no profissional

Vem de firmar contrato com o C. N. R. ALMIRANTE LAMEGO, da Liga Lagunense de Desportos, o conhecido esportista Angelo Ardigó, que, defendia ultimamente as cores do LAURO MULER F. C., da Associação Esportiva Vale do Itajai.

## A rodada de hoje em Porto Alegre

CRUZEIRO X GREMIO—NACIONAL X INTERNACIONAL—FORÇA E LUZ X S. JOSE'

## Brusquense x Lauro Muler

Defrontar-se ão hoje, na cidade de Brusque as equipes do S. C. BRUSQUENSE e LAURO MULER F. C., em posseguimento ao campeonato promovido pela Associação Esportiva do Vale do Itajai.

## Os juizes para hoje

RIO, 1 — Estarão em atividade na rodada de amanhã os seguintes arbitros da primeira categoria:  
FLUMINENSE X MADUREIRA—Haroldo Drolhe; FLAMENGO X S. CRISTOVÃO—Mario Viana; BOTAFOGO X AMERICA—Floravante d'Angelo; VASCO X CANTO DO RIO—Solon Ribeiro; BOMSUCCESSO X BANGU—Durval Caldeira.

## CAXIAS X AMERICA

o prosseguimento ao campeonato promovido pela Liga Desportos, realiza-se hoje em Joinville, o cotejo pebolístico e de futebol entre os velhos e tradicionais rivais, CAXIAS F. C. e AMERICA.

# Juca suspenso

RIO, 1 — Diante da tensão de nervos observada não admirou que tivesse sido fornecida a seguinte nota á imprensa:  
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense  
Levo ao conhecimento dos interessados que, por propos-

ta do sr. chefe do Departamento de Arbitros, resolvi aplicar ao arbitro de 1ª Categoria desta Entidade, sr. João Ferreira Lemos, a pena de suspensão por (90) dias, por infração das letras "g" e "h" do art. 107 do Regulamento Geral.

**KUROKAWA**  
E' O MEDICAMENTO INDISPENSÁVEL NO TRATAMENTO DAS INFECCOES DOS ANIMAIS

LAURO LEITE S.A.

SRS. Fazendeiros: Todos os produtos veterinarios RAUL LEITE encontram-se á venda nas boas farmácias e casas de ferragens em todo o Estado e os estoques são novos por fornecimento é feito diretamente pelo Departamento Coelho 14 A em Florianopolis.

# Instalada a sucursal da Cia. de Seguros Sul América em Santa Catarina

“Por tantas e tão imperativas razões, a Sul América sentia o desejo e a necessidade de instalar-se em Santa Catarina de forma a poder melhorar constantemente os seus serviços e estabelecer maiores facilidades em suas relações com o público” — do discurso do sr. Antonio M. Márquez

## REUNIÃO DOS AGENTES

Ontem, ás 9,30 horas, nos salões do Clube 15 de Outubro, realizou-se a reunião dos agentes, verificando-se nessa ocasião o lançamento do magnífico e vantajoso plano do “Seguro Popular”, que é acessível a todas as classes, permitindo a todos, mesmo os mais modestos, a garantir e proteger-se estes queridos.

O seguro, que é pagavel por falecimento do segurado, oferece suave pagamento, podendo qualquer pessoa de 15 á 40 anos de idade, gozando boa saúde, solicitá-lo.

Uma das vantagens mais apreciáveis do SEGURO POPULAR é a possibilidade para o segurado de pagar os prêmios mensalmente. O dispêndio mensal fixo, incluindo o imposto federal, será de 16\$000 para cada 5 contos segurados, qualquer que seja a idade do candidato. Assim, a economia diária de pouco mais de 500 réis permite a manutenção do seguro de vida.

O pagamento da primeira mensalidade será acrescido apenas do valor do selo—15\$200 por apólice de 5 contos—de conformidade com a lei atualmente em vigor.

O segurado pagará prêmios durante limitado número de meses, de acordo com a idade que tiver no início do seguro ou até o falecimento, se ocorrer antes.

Outra inovação oferecida pelo SEGURO POPULAR é a dispensa, na maioria dos casos, do exame médico.

Se, por qualquer motivo, o segurado for impossibilitado de continuar com o pagamento dos prêmios, depois do terceiro ano terá ele a possibilidade de deixar, sem pagamento de prêmios posteriores, uma proteção á sua família; pagável por morte, correspondente entretanto a uma quantia inferior ao capital inicialmente segurado. Se, ao invés desta proteção, o segurado quiser liquidar a apólice, poderá fazê-lo, recebendo uma importância em dinheiro.

Tendo o segurado, por qualquer motivo, deixado de pagar os prêmios, poderá em qualquer tempo revalidar o seu seguro, pela quantia inicialmente segurada, satisfeitos os requisitos indicados na apólice.

O SEGURO POPULAR, com as grandes vantagens que oferece, constitue moderníssimo plano de previdência, destinado á proteção da família, numa ocasião em que, além de perder o apoio moral que o seu chefe lhe dispensava, se vê privada do necessário á sua subsistência.

**ALMOÇO OFERECIDO AOS SRS. ANTONIO M. MÁRQUEZ, BRAULIO E. TEIXEIRA E ANIELLO PIERRI**

As 12,30 horas, realizou-se o almoço oferecido pelos agentes, inspetores, médicos-examinadores e funcionários da Sul América e colaboradores da sucursal do Paraná, aos ilustres srs. Antonio M. Márquez, diretor; Braulio E. Teixeira, inspetor geral de agências e Aniello Pierri, superintendente do Departamento Sul da poderosa Cia. de Seguros Sul América.

Essa distinta reunião teve lugar nos salões do Democrata Clube, decorrendo num ambiente de júbilo e cordialidade, sendo trocados amistosos brindes.

O menu, executado pelo Restaurante Estrela, foi muito apreciado.

Estiveram presentes, além dos homenageados, os srs. Gustavo Neves, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; dr. Aló Guimarães, revisor medico da sucursal do Paraná; médicos examinadores srs. drs. Aurelio Roto-lo, José Rosario Araujo e Yan Corrêa; Samuel Leite, Herculanio Fonseca, Gerson Lustosa, Antonio Schaidt, Gaponi de Bastos Quadros, cel. Lopes Vieira, José do Vale Pereira, Anesio Barros, Alberto Grosman, Alt-

## Antonio M. Márquez

Florianópolis honra-se em hospedar, ha dias, o ilustrado sr. Antonio M. Márquez, um dos diretores da importantíssima Companhia de Seguros “Sul América”, e nome sobejamente conhecido nos meios seguradores e financeiros do país, pelo seu espírito clarividente e lúcida inteligência postas á serviço do enobrecimento daquela poderosa organização.

S.S. que veio a esta capital, especialmente para instalar a sucursal da importante Companhia de que é diretor, retornará breve, á Capital Federal, onde exerce, com dinamismo, a sua proficua atividade.

Aristides Melo, Vidal Mendes, João Nobrega, Estalislau Rodacki, Atonso Delambert, Rafael Pierri, Darcy Correia, Manoel Font Juliá, Alberto Pereira, Wilson Abraham, Ary Albuquerque Belo, Amaury S. Guimarães, Otto Hernandez, Manoel Fuiza Lima, Eugenio Luiz Beirão, Jair Silva, Enio Flores, representante d’ “O Estado” e Jairo Callado, diretor de “A Gazeta”.

## OFERECENDO O ALMOÇO

Atendendo ao apêlo do inspetor sr. Antonio Schaidt, saudou os ilustres homenageados, em nome dos ofertantes, o sr. Altino Oliveira, que pronunciou um magnifico e entusiastico discurso, finalizando por dizer que a melhor paga que poderiam oferecer ao cavalheirismo e distinção dos seus chefes, era a de trabalharem com afinco e perseverança pelo engrandecimento, ainda mais, da portentosa organização seguradora que é a Cia. Sul América.

## OUTROS ORADORES

Discursou, a seguir, o talentoso colega sr. Samuel Leite que encantou a todos com a sua palavra fluente e convincente.

Em nome dos agentes do Paraná, congratulando-se com o êxito obtido pelos seus colegas catarinenses em ver instalada a sua sucursal, orou eloquentemente o sr. Herculanio Fonseca, que foi bastante aplaudido.

## SAUDANDO OS CHEFES E A IMPRENSA

Discursou, em seguida, o distinto dirigente da sucursal deste Estado, sr. Gerson Lustosa, que produziu bela e formosa oração, ressaltando as sábias diretrizes do ilustrado diretor sr. Antonio M. Márquez; o proficiente e dedicado trabalho desenvolvido intelctualmente pelo sr. Braulio E. Teixeira, inspetor geral de agências e a direção segura e clarividente do dinámico superintendente do Departamento Sul sr. Aniello Pierri.

Por fim teceu um hino de louvor á imprensa catarinense, ressaltando o seu inestimável valor como orientadora da opinião pública.

A oração do sr. Gerson Lustosa foi fartamente aplaudida.

A seguir, usou da palavra, o acatado médico prof. dr. Aló Guimarães, ilustre revisor medico da sucursal do Paraná.

Em improviso empolgante e primoroso, o talentoso orador discorreu brilhantemente a respeito do real acerto da instituição da previdencia social e seus benefícios.

## AGRADECE O SR. BRAULIO E. TEIXEIRA

Por último falou, em esplendido e notavel improviso, o sr. Braulio E. Teixeira, dinámico inspetor geral de agências, que evidenciou a gratidão sua e dos outros homenageados, possuidos de intenso júbilo, pela expressiva demonstração de carinho e

Seu bellissimo discurso mereceu, ao finalizar, vibrante salva de palmas.

## INAUGURAÇÃO DA SUCURSAL

As 15,30 horas, verificou-se a instalação da sucursal da Cia. de Seguros Sul América, no Edifício Alice, á rua Conselheiro Mafra, estando presentes o sr. Interventor interino dr. Altamiro Guimarães; revmo. Pe. Frederico Hoboll, representante do exmo. Arcebispo Metropolitano; dr. Alvaro Millen da Silveira, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Ivo d’Aquino, secretario do Interior e Justiça e da Educação; Orlando Brasil, secretário interino da Fazenda; Mandel F. Melo, prefeito interino; chefes de repartições federais e estaduais, gerentes de estabelecimentos de crédito, figuras de destaque do comércio e industria, advogados, médicos e jornalistas e grande número de exmas. senhoras.

Procedeu-se a solenidade inaugural do retrato de s. excia. o sr. presidente Getulio Vargas, tendo o sr. Interventor interino descerrado a bandeira nacional que encobria.

Verificou-se, a seguir, o benzimento do predio pelo revmo. pe. Frederico Hoboll, secretário do Arcebispo.

O exmo. sr. Interventor interino, dr. Altamiro Guimarães, cortou a fita, colocada á entrada dos escritorios, sob os aplausos da numerosa assistência.

Logo depois, foi servida lanta mesa de doces e iguarias.

Ao champagne discursou, eloquentemente o sr. Antonio M. Márquez, que produziu a magistral oração, que damos a seguir:

Exmo. Sr. Interventor Federal Interino.

Sr. representante do Arcebispo Metropolitano e Monsenhor Vigário Geral.

Exmas. senhoras. Meus senhores.

Desde a primeira vez que pisei a hospitaleira terra catarinense, quando ainda desempenhava as funções de Inspetor Geral das Agências da Companhia Nacional de Seguros de Vida “Sul América”, cuja Diretoria tenho hoje a honra de representar neste aó solene, acalento o entusiástico desejo de ver aqui instalada uma Sucursal em condições de facilitar as nossas transações com a culta e operosa população deste nobre Estado Sulino. E esse desejo nasceu da compreensão que tive, desde meu primeiro contacto com a vida estadual, de que Santa Catarina deveria sempre fulgir destacadamente na constelação da Unidade Brasileira, por seus inesgotáveis recursos; pelo elevado grau de cultura e industrialidade de seus habitantes; por suas gloriosas tradições, que eram como que uma garantia de seu fulgurante destino no desenvolvimento e fortalecimento da nacionalidade.

Em verdade, se fizermos uma pequena digressão pela história do nosso amado Brasil, encontraremos inúmeros catarinenses figurando des tacadamente, desde os tempos coloniais até o advento da república, no comando supremo do Exército ou da Marinha, nos combates navais e terrestres; nos cargos da alta administração do país; na campanha abolicionista; nas letras e nos demais setores da cultura e da ciência. Em outras palavras: — em todos os postos de trabalhos e sacrificio, sempre encontramos os filhos da bem fadada terra catarinense revelando acendrados sentimentos pelo bem da coletividade e contribuindo — ontem, como nos dias presentes — para os grandiosos destinos da Pátria.

Por tantas e tão imperativas razões, a “Sul América” sentia o desejo e a necessidade de instalar-se em Santa Catarina de forma a poder melhorar constantemente os seus serviços e estabelecer maiores facilidades em suas relações com o público.

Tinhamos, entretanto, que obedecer á nossa orientação geral, qual a de irmos implantando em cada setor as nossas tendas de campanha, á medida que as respectivas carteiras de seguros o forem permitindo, e isto dentro do mais escrupuloso critério econômico, na defesa do patrimonio da Companhia e dos sagrados interesses dos proprios segurados.

Era mister, portanto, um trabalho intenso e continuo para se crear o necessário ambiente, com a formação de uma carteira no Estado, que nos permitisse a realização de tal empreendimento. Foi assim que nos lançamos á luta, visando esse fim. Muitos foram os colaboradores que contribuíram, desde então, com sua valiosa parcela, para a realização desse importante objetivo. Abstenho-me de mencioná-los um a

## Aniello Pierri

Distingue Florianópolis com a visita que lhe faz o sr. Aniello Pierri, diligente superintendente do Departamento Sul, que abrange Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, da poderosa Companhia de Seguros “Sul América”.

Aos esforços e a boa vontade desse competente e dedicado superintendente se deve em grande parte a instalação, ontem, da sucursal dessa Companhia em nossa capital, e o notavel engrandecimento que vem se operando nos negocios da referida organização seguradora nesta região do Brasil

longa, já que não poderíamos desprezar a contribuição de todos, pois até as menores parcelas individuais foram contingentes valiosos para o conjunto de resultados que nos conduziram ao fato que hoje festivamente concretizamos.

Nestes últimos exercicios, notadamente, tem-se feito sentir o impulso e desenvolvimento da nossa organização na heroica terra dos Barrija-Verdes — composta de uma pleiade de agentes competentes e dedicados e Inspectores e Instrutores igualmente esforçados e experimentados, cujos magníficos resultados permitiram colocá-la no pé de destaque em que hoje se encontra.

Permiti-me que, sem esquecer um só dos que contribuíram com menor parcela de trabalho, destaque alguns dos mais efficientes coadjutores da Companhia, na execução dos nossos programas de atividade.

Quero referir-me aos srs. Aniello Pierri, Superintendente do Departamento Sul; Darcy Vidal Correia, Inspetor Regional; Antônio Scheidt e Gaponi de Bastos Quadros, Inspectores no Estado; e aos srs. Nicolau Conti e Stanislau Rodacki, novos Instrutores de Agentes, bem como ao sr. Samuel Leite, Inspetor de Seguros em Grupos. Uma citação toda especial merecem ainda os nossos grandes colaboradores no campo do agenciamento, srs. Cel. Pedro Lopes Vieira, José do Vale Pereira, João Gomes da Nobrega e Anesio Barros.

Não mais podíamos protelar a instalação da nossa Sucursal nesta florescente e encantadora capital de Florianópolis. Mas, devo confessar, o nosso desejo era inaugurar a em predio próprio, o que infelizmente, não foi possível, pela premência de tempo e dificuldades surgidas. Todavia esse nosso propósito não será posto á margem e dia chegará em que poderemos realizá-lo integralmente.

Meus senhores Uma vez que estamos agora melhor instalados para servir ao publico santa catarinense, permiti-me dissertar um pouco sobre o que temos para oferecer, ou, melhor dito, sobre o que encerra uma apólice de seguro de vida.

Antes de tudo ela garante TRANQUILIDADE. Uma certeza de segurança econômica, que não pode ser obtida, nas mesmas condições, em nenhum outro plano concebido pelo espirito humano. Numa apólice de seguro de vida existe algo que não se encontra em títulos da bolsa nem nos bens imóveis — ou seja — GARANTIA ABSOLUTA DA REALIZAÇÃO TOTAL dos objetivos ou forma de benefícios projetados pelo segurado, sem os riscos a que estão sujeitas todas as outras inversões de capital. A apólice de seguro de vida encerra uma promessa de pagamentos da quantia fixada, se o segurado morrer, ainda que tenha pago apenas um premio, o que proporciona um sentimento de suprema satisfação para o segurado, ante a certeza de que sua Família terá todo o necessário á vida, ainda mesmo que ele venha a faltar; que sua família terá dinheiro para mantimentos, roupas e alugueis e conforto, quando cessar qualquer outra fonte de recursos; certeza plena de tranquilidade, bem-estar e independencia financeira na velhice, através uma renda que não pode ser perdida nem roubada, uma renda segura, pontual e livre das preocupações das inversões. Estas são as principais características das nossas apólices. Haverá algo mais transcendental e util para a coletividade?

Ao dar por inaugurada, em nome da Diretoria da Companhia Nacional de Seguros de Vida “SUL AMERICA”, a sua sucursal no Estado de S. Catarina, declaro empossado o sr. Gerson Gomes Lustosa, no cargo de Chefe de Escritório, o sr. Manoel Font Juliá, nas funções de Caixa, e os srs. Luiz Eugenio Beirão, Alberto Paulo Pereira, Ari Pinto de Albuquerque Bello, Wilson Abraham, Manoel Fuiza Lima, Amaury Scott Guimarães e Jair Silva.

xiliares, bem como ao sr. Otto Muhn Hernandez, inspetor-auxiliar de seguros em grupo, certo de que saberão, todos, prestar aos nossos distintos segurados e amigos e ao publico em geral de Santa Catarina toda a assistência proverbial da “SUL AMERICA”.

Agradeço o gentil comparecimento de todos e o brilho que vieram dar á solenidade desta inauguração. Agradeço especialmente ao representante do Reverendissimo Arcebispo Metropolitano e Monsenhor Vigário Geral que nos prodigalizou o conforto da sua bênção.

Faço ainda um voto todo especial pela prosperidade e engrandecimento cada vez maior da culta e nobre Imprensa Catarinense, aqui tão dignamente representada pelos redatores e diretores dos jornais da imprensa local e do D. I. P.

Brindo pela grandeza de Santa Catarina e pela felicidade de seu Povo, na pessoa do Excelentissimo Sr. Interventor Federal Interino Dr. Altamiro Guimarães, a quem apresento meus respeitosos augúrios de saúde e felicidade.

## Braulio E. Teixeira

Veio, tambem, presidir a solenidade de instalação da sucursal da Cia. de Seguros Sul América, o distinto patricio sr. Braulio E. Teixeira, dignissimo e esforçado inspetor geral de agências.

Lheño no tratar, figura de relêvo na alta administração da referida Cia. seguradora, que conquistou, graças ao seu talento e conhecimentos profundos de previdência social,

A seguir discursou o agente sr. José do Vale Pereira, que pronunciou a seguinte oração:

“É ainda sob a mais grata recordação da solenidade de inauguração da Sucursal de Porto Alegre, 1940, em magestoso edificio de 14 andares da Rua dos Andradas, mandado construir pela Cia. Sul América, e que enche de orgulho os Salics gauchos, que ouso dizer algumas palavras. Nesse dia tão festivo para os Salics paranaenses, catarinenses e gauchos, eu tive a honra de ser escalado para discorrer sobre o interessante tema: COMO ME SINTO NO AGENCIAMENTO. De início manifestei a impossibilidade de aceitar o convite por me julgar sem qualidades para o desempenho de tão importante tarefa. Alegou-me o nosso Cmte. do Setor Sul, senhor Aniello Pierri que eu era como soldado disciplinado que não recusa o cumprimento de ordens. Diante desse irrevogavel imperativo, atrevi-me, aliás, com grande honra para mim, inscrever-me no numero dos varios e esplendidos oradores que se fizeram ouvir nesse grande dia, discorrendo, com pobreza de estilo e escassez de conhecimentos, sobre a interessante questão indicada pelo ilustre superintendente.

Com a devida venia aproveitei a oportunidade que se me oferecia para salientar o invejavel desenvolvimento da Sul América em nosso Estado, cuja carteira de seguros em vigor áquela época já era superior a 40 mil contos, referindo-me ainda as grandes possibilidades de negocios que antevia, visionada tambem pela companhia, através da capacidade empreendedora de seu corpo diretor e do nosso dinámico superintendente Aniello Pierri. Senti-me, nessa ocasião, cheio de coragem e como me cumpria, criado que fui na submissão aos impulsos sinceros, solicitei aos senhores diretores a criação duma sucursal para a Capital do meu Estado. Foi mais do que um oportuno pedido foi um apêlo fervoroso que formulei em termos que me permito reproduzir aqui:

“Santa Catarina, senhores diretores, já tem o seu altar armado dentro da Sul América, ela bem merece uma capelinha em Florianópolis. Não vos esqueçais pois da padroeira do meu Estado.

E ela e os vossos colaboradores vos ficarão muito agradecidos.”

Ainda não se apagará a vibração viva das palavras dessa humilde, mas legitima imagem, porque minha, muito minha, concretizando meu pensamento e meu anseio, e já ouvia do nosso grande Diretor, o senhor Julius Weill, esta promessa textual: “O senhor não terá uma capelinha mas uma igreja porque Santa Catarina bem o merece”. E aqui temos a ermida (escusa a toca figurativa) onde se inaugura hoje a sucursal do nosso próspero Estado, tão bem conduzido pelo inteligente e trabalhador funcionário da Companhia, senhor Gerson Gomes Lustosa, que será unguida e guiada pela nossa padroeira até que se construa o templo imponente, autentico e do mais alto interesse da Diretoria do Sul

América, cujo edificio, como na cidade dos pampas, virá contribuir ainda mais para o embelezamento da nossa encantadora capital, já tão cheia de belezas e tão bem desenvolvida em seu progresso, graças a administração proficua, honesta e laboriosa do nosso Interventor Dr. Nerêu Ramos.

Permitam todos, pois, que expanda o meu júbilo neste ato. Vale êle pela satisfação de quem trabalha sob a orientação de chefes esclarecidos, á luz dum grande ideal humano, compreendendo o limpo e elevado sentido do esforço coletivo, afinado nas mesmas ansias de dignificação do trabalho e paralelamente, de grandeza da terra comum, para a qual convergem nossos esforços conjugados, nossos sofrimentos fecundos e nossas triunfantes alegrias. Senhores. Valham as minhas obscuras palavras pela evidencia da satisfação que a mim e meus colegas empolga, sob o orgulho duma profissão que, sobre nos encorajara de vontade perseverante, não deixa de encerrar nos seus limites harmoniosos facetas magnificas e ensoberbantes de solidariedade cristã, através da amplitude do amparo que vitoriosamente multiplica e espalha.”

Suas últimas palavras foram entusiasticamente aplaudidas.

## Instituto de Previdência e Assistencia dos Servidores do Estado

Comemorou, ontem, o transcurso da auspiciosa cata de seu 15º ano de existência, o acatado Instituto de Previdência e Assistencia dos Servidores do Estado que obedece a sadia e proficua direção do nosso ilustrado patricio, sr. dr. Julio Barros Barreto, figura de largo prestigio e conhecido na Capital da República.

Proporcionando excelentes vantagens e benefícios ao funcionalismo, amparando-os e prestando-lhes assistência, êsse Instituto vem cumprindo fielmente as diretrizes traçadas.

A gerência neste Estado, está confiada ao nosso distinto e talentoso patricio sr. Mario Lacombe.

## Noticiario Nacional

Rio, 1 (A. N.) — Comunicam de Lisboa que a policia portuguesa descobriu um grande roubo de café, a bordo do navio brasileiro “Cuiabá”.

Foram presos vários dos gatunos pertencentes á quadrilha denominada “Filhos da Noite”, tendo sido apreendidos nos arredores de Lisboa varias sacas roubadas dos portes daquele navio.

Rio, 1 (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto dispondo sobre a forma de apresentação de símbolos nacionais, sendo como tais considerados, a Bandeira, o Hino, as armas e selos.

Diz o decreto que haverá nos Estados Maiores das Forças Armadas Federais, Casa da Moeda, Escola Nacional de Musica, Embaixadas, Legações, consulados do Brasil, Museus Históricos Oficiais, Quartéis Gerais das Regiões Militares, Comandos de unidades de terra, mar e ar; Capitania dos Portos, Alfanfegas, Prefeituras Municipais, uma coleção de exemplares padrões de símbolos nacionais, a fim de se servir de modelo obrigatório da respectiva fatura, constituindo o instrumento de confronto para comprovação dos exemplares destinados á apresentação, procedam ou não da iniciativa particular.

Decretados 90 dias da data da publicação do decreto-lei, o exemplar da Bandeira Nacional e Armas Nacionais, não poderão ser distribuídos gratuitamente em postos á venda, sem que tragam, a Bandeira nacional, e as Armas no reverso, marca e endereço do fabricante, editor, bem como a data da sua fatura.

São vedados quaisquer indícios sobre a Bandeira e Armas.

Dispõe ainda o decreto sobre a imposição dos símbolos produzidos no estrangeiro.

Entre outras disposições, diz o decreto que a Bandeira deve ser hasteada de sol a sol, isto é, normalmente, das 8 ás 18 horas, sendo permitido o uso, á noite, quando houver serviço de madrugada.

Dispõe, por último, o decreto em apreço sobre a apresentação de símbolos, em casos da sua proibição.

Rio, 1 (A. N.) — Foram assinados os seguintes decretos:

Promovendo, por merecimento, a contra-almirante, o capitão de mar e guerra Luiz Augusto Pereira das Neves, no Corpo de Engenheiros Navais;

Nomeando para o serviço ativo, o contra-almirante engenheiro naval, Julio Regis Bittencourt;

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o capitão Felisberto Batista Teixeira, que ha pouco deixou o cargo de Delegado Especial de Segurança Política e Social do Distrito Federal.

Rio, 1 (A. N.) — Segue, hoje, para Washington, o embaixador dos Estados Unidos Jefferson Caffery, que, mais do que um alto diplomata, tem sido um constante amigo e um eficiente colaborador, dentro das possibilidades do seu posto, para o engrandecimento do Brasil.

Sua presente viagem, embora rápida, será, como todos os seus atos, proveitosa, sem duvida, para os interesses simultâneos do Brasil e dos Estados Unidos.

Rio, 1 (A. N.) — Antes de seguir para os Estados Unidos, o Embaixador Caffery fez as seguintes declarações:

— “Vos Estados Unidos participarão com o meu governo em Washington essas consultas versarão sobre assuntos de muito e geral interesse para os dois países. No entanto, espero estar de volta ao Rio dentro de duas semanas, irei ter saudades amigos que vou deixá-los no prazo tão curto”.

Clória — Realizouse ontem na cidade de Santa Catarina, promovido pelo Sr. Gerson Lustosa, um curso de ensino de português para as classes estudantis, restando o entusiasmo do povo que